

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAMPUS DE SOLEDADE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ALINE TITON PALUDO

SPED: Uma Pesquisa sobre a percepção de Empresários e Escritórios de Contabilidade da cidade de Arvorezinha RS, sobre a implantação do SPED

SOLEDADE

2014

ALINE TITON PALUDO

SPED: Uma Pesquisa sobre a percepção de Empresários e Escritórios de Contabilidade da cidade de Arvorezinha RS, sobre a implantação do SPED

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Soledade, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Gustavo Ferres da Silveira

SOLEDADE

2014

ALINE TITON PALUDO

SPED: Uma Pesquisa sobre a percepção de Empresários e Escritórios de Contabilidade da cidade de Arvorezinha RS, sobre a implantação do SPED

Trabalho de Conclusão aprovado em _____, de _____ de _____, como requisito parcial a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Soledade, pela Banca Examinadora formada pelos professores:

Prof. Esp. Gustavo Ferres da Silveira
UPF - Orientador

Prof. _____
UPF

Prof. _____
UPF

SOLEDADE

2014

Aos meus pais Carlito e Janete, meu irmão Luiz Eugênio e ao meu namorado Luis Eduardo e todos os meus demais familiares que tanto me ajudaram nesta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Desejo demonstrar minha gratidão a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

A Deus por estar presente em todos os momentos da minha vida me guiando principalmente nos momentos mais difíceis da minha vida.

Aos meus pais, que me proporcionaram a educação necessária para que eu seguisse o melhor caminho e que sempre me apoiaram em todas as minhas decisões.

Ao meu irmão que sempre esteve disposto em me ajudar em todos os momentos bons e complicados de minha vida.

Ao meu namorado, pela compreensão da minha ausência e por fazer parte da minha vida em todos os momentos.

Ao meu orientador, professor Gustavo Ferres da Silveira, que teve paciência e dedicação comigo ao orientar-me neste Trabalho de Conclusão de Curso. Aos demais professores da Faculdade que por meio de suas aulas fizeram ampliar meus conhecimentos.

Aos meus colegas, esses que durante todo o período acadêmico além de colegas, se tornaram grandes amigos.

A todos os professores que fizeram parte da minha vida acadêmica, que durante cada semestre me proporcionaram conhecimento profissional em contabilidade.

Aos contadores e empresários que dedicaram de seu tempo para me ajudar a responder meus questionários e contribuírem com a minha pesquisa.

Enfim, a todas as demais pessoas, que de alguma forma contribuíram para a concretização deste trabalho.

“Apesar dos nossos defeitos, precisamos enxergar que somos pérolas únicas no teatro da vida e entender que não existem pessoas de sucesso e pessoas fracassadas. O que existem são pessoas que lutam pelos seus sonhos ou desistem deles”.

Augusto Cury

RESUMO

PALUDO, Aline T. **SPED: Uma Pesquisa sobre a percepção de Empresários e Escritórios de Contabilidade da cidade de Arvorezinha RS, sobre a implantação do SPED.** 86 f. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2014.

O Sistema Tributário Nacional está passando por constantes mudanças, o governo está adotando novos métodos de fiscalização para o controle dos tributos fiscais, contábil, trabalhista e previdenciário, dentre eles o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, esta informatização é uma ferramenta criada pelo próprio governo federal, pois traz uma série de benefícios às sociedades brasileiras, com a ideia de inibir ações criminosas e ilícitas contra o fisco nacional e diminuir os crimes tributários no país. Tendo como objetivo identificar quais as mudanças nas Organizações Contábeis e nas Empresas por reflexo do Sistema Público SPED, através de uma pesquisa descritiva, por estudo de caso, segundo uma abordagem quantitativa, foi pesquisado sobre a percepção dos empresários e escritórios de contabilidade com a implantação do SPED. Após realizada a apuração dos resultados com maior índice na pesquisa feita baseando-se nas diretrizes trazidas no referencial teórico percebeu-se que o maior percentual dos escritórios de contabilidade e das empresas do município de Arvorezinha - RS, estão atualizados sobre a implantação do SPED, porém como em todos os lugares sabe-se que sempre haverá dúvidas a serem sanadas

Palavras-chave: SPED. Sistema Tributário Nacional.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Projeto do SPED | 22 |
| Figura 2 - Funções do Programa PVA | 38 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 – Faixa etária dos Participantes Contadores..... | 45 |
| Gráfico 2 – Formação Acadêmica do Profissional..... | 46 |
| Gráfico 3 – Tempo de Experiência na Organização Contábil..... | 47 |
| Gráfico 4 - Quantidade de Funcionários..... | 48 |
| Gráfico 5 - Gênero dos Participantes..... | 49 |
| Gráfico 6 – Atualização de Conhecimentos..... | 50 |
| Gráfico 7 – Qualificação Profissional dos Clientes..... | 51 |
| Gráfico 8 – Carteira de Clientes..... | 52 |
| Gráfico 9 – Percentual de Obrigatoriedade da Entrega do SPED..... | 54 |
| Gráfico 10 – Transtornos com a Implantação do SPED nos clientes..... | 56 |
| Gráfico 11 – Dificuldades com as Informações dos clientes..... | 58 |
| Gráfico 12 – Valorização Profissional..... | 59 |
| Gráfico 13 – Investimento em TI – Contadores..... | 60 |
| Gráfico 14 – Serviço de Atendimento oferecido pela RFB – Contadores..... | 61 |
| Gráfico 15 – Sugestão de Aperfeiçoamento para o SPED..... | 62 |
| Gráfico 16 – Projeto do SPED mais complexo..... | 64 |
| Gráfico 17 – Quantidade de Funcionários..... | 66 |
| Gráfico 18 – Gênero dos Entrevistados..... | 67 |
| Gráfico 19 – Visão do Empresário quanto a qualificação do seu contador responsável..... | 68 |
| Gráfico 20 – Regime de tributação..... | 69 |
| Gráfico 21 – Obrigatoriedade da empresa Transmitir SPED..... | 70 |
| Gráfico 22 – Significado do SPED..... | 71 |
| Gráfico 23 – Comunicação do contador com o empresário sobre SPED..... | 72 |
| Gráfico 24 – Conhecimento da NF-e como um SPED..... | 73 |
| Gráfico 25 – Investimento em TI..... | 74 |
| Gráfico 26 – Nível de satisfação da empresa com as informações prestadas do Contador..... | 75 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Perfil Tributário dos clientes | 53 |
| Tabela 2 – SPED que os clientes estão obrigados a entregar | 57 |
| Tabela 3 – Entendimento sobre os benefícios do SPED | 65 |

LISTA DE SIGLAS

ABBC – Associação Brasileira de Bancos

ABECS – Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços

ABRASF – Associação Brasileira das Secretárias de Finanças das Capitais

AMBEV – American Beverage Corporation

ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

B.B – Banco do Brasil

BACEN – Banco Central do Brasil

BOSCH – Robert Bosch GmbH (Empresa multinacional alemã de engenharia e eletrônica)

CEF – Caixa Econômica Federal

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CT-E - Conhecimento de Transporte Eletrônico

ECD – Escrituração Contábil Digital

ECF - Escrituração Contábil Fiscal

EFD - Escrituração Fiscal Digital

EFD CONTRIBUIÇÕES - Escrituração Fiscal Digital

E-SOCIAL - Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas

FCONT - Escrituração Digital

FEBRABAN – Federação Brasileira das Associações de Bancos

FENACON – Federação Nacional de Contabilidade

FIAT – Fábrica Italiana di Automobili-Torino

ITI – Instituto de Tecnologia de Informação

JUCEMG – Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

NF-E - Nota Fiscal Eletrônica

NFS-E - Nota Fiscal de Serviço Eletrônica

PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A

PVA – Programa Validador Assinador

RFB – Receita Federal do Brasil

SADIA – Sociedade Anônima Indústria e Comércio Concórdia

SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

SPED CONTÁBIL - Escrituração Contábil Digital

SUFRAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUSEP – Superintendência de Seguros Privados

VOLKS - Volkswagen

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 15 |
| 1.1 Identificação e justificativa do problema | 16 |
| 1.2 Objetivo | 17 |
| 1.2.1 <i>Objetivo Geral</i> | 17 |
| 1.2.2 <i>Objetivo Especifico</i> | 18 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 19 |
| 2.1 Contabilidade | 19 |
| 2.2 Contabilidade Gerencial | 20 |
| 2.3. Sistema Público de Escrituração Digital | 21 |
| 2.3.1 <i>Objetivos do SPED</i> | 24 |
| 2.3.2 <i>Usuários do SPED</i> | 25 |
| 2.3.3 <i>Escrituração Digital das obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas e-Social</i> | 26 |
| 2.3.4 <i>Escrituração Contábil Digital- SPED Contábil</i> | 26 |
| 2.3.5 <i>Escrituração Fiscal Digital- EFD</i> | 28 |
| 2.3.6 <i>Conhecimento de Transporte Eletrônico- CT-e</i> | 29 |
| 2.3.7 <i>Nota Fiscal Eletrônica –NF-e</i> | 30 |
| 2.3.8 <i>Escrituração Digital FCont</i> | 31 |
| 2.3.9 <i>Nota Fiscal de Serviço Eletrônica-NFS-e</i> | 32 |
| 2.3.10 <i>Escrituração Fiscal Digital- EFD Contribuições</i> | 33 |
| 2.3.11 <i>Escrituração Contábil Fiscal- ECF</i> | 35 |
| 2.4 Certificações Digitais | 36 |
| 2.5 Programa Validador do PVA | 37 |
| 3 METODOLOGIA | 39 |
| 3.1 Delineamento da pesquisa | 39 |
| 3.2 Coleta de Dados | 40 |
| 3.3 Plano de Coleta de Dados | 41 |
| 3.4 Apresentação e Análise de Dados | 42 |
| 3.5 Definições de Termos e Variáveis | 42 |

| | |
|--|----|
| 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 44 |
| 4.1 Dados dos Escritórios de Contabilidade | 44 |
| 4.1.1 <i>Faixa etária do profissional</i> | 44 |
| 4.1.2 <i>Formação profissional</i> | 45 |
| 4.1.3 <i>Tempo de experiência em uma Organização Contábil</i> | 46 |
| 4.1.4 <i>Número de funcionários na organização contábil</i> | 47 |
| 4.1.5 <i>Gênero dos Participantes</i> | 48 |
| 4.1.6 <i>Atualização dos Profissionais quanto às mudanças e o conhecimento</i> | 49 |
| 4.1.7 <i>Qualificação Profissional dos Clientes</i> | 50 |
| 4.1.8 <i>Quantidade de Clientes</i> | 52 |
| 4.1.9 <i>Perfil Tributário dos Clientes Participantes</i> | 53 |
| 4.1.10 <i>Obrigatoriedade da Entrega do SPED</i> | 54 |
| 4.1.11 <i>Transtornos na Implantação do SPED, junto aos clientes</i> | 55 |
| 4.1.12 <i>Obrigatoriedade em relação aos projetos do SPED</i> | 56 |
| 4.1.13 <i>As principais dificuldades encontradas pelas informações prestadas aos clientes</i> | 57 |
| 4.1.14 <i>Valorização dos Contadores com a Implantação no SPED</i> | 58 |
| 4.1.15 <i>Investimento em Tecnologia de Informação</i> | 60 |
| 4.1.16 <i>Utilização do serviço de atendimento via internet oferecido pela Receita Federal do Brasil</i> | 61 |
| 4.1.17 <i>Principal sugestão de Aperfeiçoamento para o SPED</i> | 62 |
| 4.1.18 <i>Projeto do SPED mais complexo</i> | 63 |
| 4.1.19 <i>Benefícios realizados com o surgimento do SPED</i> | 64 |
| 4.2 Dados das Empresas | 65 |
| 4.2.1 <i>Quantidade de funcionários ativos nas empresas entrevistadas</i> | 65 |
| 4.2.2 <i>Gênero dos entrevistados</i> | 66 |
| 4.2.3 <i>Avaliação de como o empresário qualifica seu contador</i> | 67 |
| 4.2.4 <i>Regime de Tributação que a empresa pertence</i> | 68 |
| 4.2.5 <i>Obrigatoriedade de a empresa entrevistada transmitir SPED</i> | 69 |
| 4.2.6 <i>Significado do SPED</i> | 70 |
| 4.2.7 <i>Conversa do Contador com o Empresário sobre o SPED</i> | 71 |
| 4.2.8 <i>Conhecimento sobre Nota Fiscal eletrônica (NF-e) como um SPED</i> | 72 |
| 4.2.9 <i>Investimento em Tecnologia de Informação</i> | 73 |
| 4.2.10 <i>Nível de satisfação da empresa com as informações prestadas do contador</i> | 74 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 76 |

| | |
|-------------------------|-----------|
| REFERÊNCIAS..... | 79 |
| APÊNDICE A..... | 81 |
| ANEXO 1..... | 83 |

1 INTRODUÇÃO

A história da Contabilidade somente mudou seu rumo devido à retomada do crescimento econômico e do surgimento das primeiras grandes empresas. Antigamente, a contabilidade era usada como um instrumento isolado e fragmentado de registro da movimentação de bens, de débitos e de créditos, porém passou a ser um instrumento mais sistematizado de informação de atividades empresariais (SCHMIDT PAULO, 2000, p.23).

As atividades comerciais começaram a perceber a necessidade de controle, devido a isso, a Contabilidade, naturalmente, foi criando sistemas para controle de toda movimentação patrimonial, devido à este fato surgiram as primeiras grandes obras que deram um passo decisivo para a fixação da contabilidade como um instrumento útil no controle patrimonial. (SCHMIDT PAULO, 2000, p.24).

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Contábeis, Previdenciárias e Trabalhistas, englobando o Sistema Tributário Nacional, está passando por constantes mudanças. O governo está adotando novos métodos de fiscalização para o controle dos tributos, dentre eles, o chamado SPED, Sistema Público de Escrituração Digital, que busca uma melhor fiscalização e controle do que os contribuintes estão informando para o governo.

Inicialmente, com implantação e aplicação do SPED nas empresas e com a obrigatoriedade do envio mediante a estes programas, e sobre as mudanças culturais e os processos que englobam a Certificação Digital, bem como os programas validados da RFB e sobre as mudanças nas rotinas de trabalho. A implantação do SPED está apresentando uma grande oportunidade para que a contabilidade possa mostrar a sua devida importância, pois com toda essa mudança que o SPED está trazendo, as informações serão apuradas pelo fisco com mais rapidez e melhor qualidade. O governo está buscando um maior controle das informações e a redução da sonegação por parte dos contribuintes.

A Tecnologia da Informação e a internet formam um conjunto de ferramentas indispensáveis no dia a dia do contador, escritórios de contabilidade e até mesmo das empresas, pois é através desse novo cenário que são transmitidas as informações e a comunicação entre contribuinte e o fisco. Pois, com a era digital, o acesso às informações e aos serviços está alavancando mudanças necessárias na contabilidade.

A carga tributária brasileira é quase o dobro da média do BRICS (é um bloco dos países, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), isso é um problema que vem se agravando há anos (IBPT, 2014). A alta carga tributária e a burocracia fomentam a corrupção no país, pois poucas pessoas conhecem os impostos que existem e onde incidem (FENACON, 2014). O governo está exigindo cada vez mais que as empresas se informatizem para que possam ser transmitidas as informações de forma mais rápida e segura, para que haja um melhor entendimento entre o contribuinte e o fisco.

1.1 Identificação e Justificativa do Problema

Com a implantação do SPED – Sistema de Escrituração Digital, as empresas brasileiras estão tendo que se adaptar à várias mudanças nas informações prestadas ao fisco. Os impactos do SPED acontecem na gestão empresarial, mais voltada no controle interno e na nova forma de trabalho requerida pelo governo. (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014)

O fisco exige que o contribuinte esteja atualizado sobre as informações fiscais, contábeis e previdenciárias, e que crie dentro das empresas uma rotina na elaboração da transmissão correta das informações prestadas à ele. É necessário, também, que a pessoa responsável pelo envio desses arquivos saiba que há prazo exigido para a transmissão, uma das preocupações do contribuinte, está na necessidade de manter de forma digital a escrituração da empresa, bem como outras informações e documentações para poder atender a legislação. (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014)

Portanto, o setor responsável pela escrituração tem a obrigação de informar e manter atualizados os registros, conforme a movimentação da empresa. Pois, caso esteja atrasada a escrituração e o contribuinte não consiga atualizar as informações a serem prestadas ao fisco, está correndo o risco de levar multa por o motivo de falta da entrega da declaração ou entrega em atraso, conforme prevê na legislação.

O SPED foi e está sendo implantado com o propósito de que as informações sejam informadas ao fisco de forma legal para aprimoramento do controle das informações fiscais, contábeis e previdenciárias de seus contribuintes, para que o fisco possa melhor fiscalizar as informações prestadas pelas empresas e aumentar o controle para que, conseqüentemente, possa estar diminuindo a sonegação. Com a implantação do SPED, as empresas ficarão obrigadas a mudar suas rotinas de trabalho, investir mais em conhecimentos ligados à área digital, ajustar a forma de trabalho e talvez até tenha que mudar algumas ferramentas hoje utilizadas. Pois, caso o sistema utilizado não seja capaz de gerar arquivos corretos e necessários, fica inviável fazer este processo manualmente, pois diante da quantidade de informação que uma empresa é obrigada a entregar.

Este estudo justifica-se, principalmente, pela importância de mapear a cultura e os processos de aplicação do SPED. Diante disso, pretende-se demonstrar as transformações e adaptações que as Empresas e os Escritórios Contábeis terão que se adequar, pois são 9 tipos de SPED a serem informados, claro que esse é o número total disponível pela RFB, porém a empresa será obrigada a informar somente o que cabe ao tipo de tributação e enquadramento e se necessário.

Assim, através desta percepção, a presente pesquisa, com base nos Escritórios de Contabilidade de Arvorezinha - RS e as empresas que possuem maior índice de contribuição com o município, organizações contábeis que devem gerar as obrigações acessórias ao SPED, destina-se a responder a seguinte questão: Quais as mudanças nas Organizações Contábeis e nas Empresas por reflexo do Sistema Público SPED?

1.2 Objetivo

A seguir são apresentados os objetivos geral e específico.

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar quais as mudanças nas Organizações Contábeis e nas Empresas por reflexo do Sistema Público SPED.

1.2.2 Objetivo Específico

- Realizar um estudo bibliográfico sobre o assunto;
- Aplicar questionário nos Escritórios de Contabilidade;
- Aplicar questionário nas 10 Empresas com maior participação no índice de retorno de ICMS do município de Arvorezinha RS;
- Mapear a cultura referente às informações prestadas dos contribuintes para o fisco, com a implantação do SPED, conceituando seus projetos, sistemas e ferramentas de fiscalização;
- Apresentar os dados e os resultados obtidos sobre os reflexos do SPED, baseado nos dados da pesquisa.
- Identificar as mudanças nas rotinas de trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No capítulo a seguir será apresentada a fundamentação teórica do presente trabalho. Para atender aos objetivos propostos, são relatados os assuntos referentes à contabilidade, a era digital e a percepção dos responsáveis com a implantação do SPED.

2.1 Contabilidade

Contabilidade é uma ciência social que estuda os comportamentos que se integram no patrimônio, devido à isso, é de extrema importância que as empresas saibam, para que a contabilidade sirva, qual a sua finalidade. Com as diversas mudanças, a contabilidade está sendo de uso obrigatório para a maioria das empresas.

Conforme Marion,

contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. A contabilidade pode ser estudada de modo geral (para todas as empresas) ou em particular (aplicada em certo ramo de atividade ou setor da economia). Os usuários são as pessoas que utilizam da Contabilidade, que se interessam pela situação da empresa e buscam na Contabilidade suas respostas. (2009, p.28-29)

Segundo Iudícibus et al.:

A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja este pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa seja, mesmo pessoa de Direito Público, tais como Estado, Município, União, Autarquia etc., tem um campo de atuação muito amplo. (2010, p.1)

Conforme Neves e Viceconti:

A Contabilidade é uma ciência que desenvolveu uma metodologia própria com a finalidade de:

- ✓ Controlar o patrimônio
- ✓ Apurar o resultado das atividades
- ✓ Prestar informações às pessoas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho dessas atividades. (2004, p.1)

O conceito básico exposto acima apresenta e afirma o quanto a contabilidade é necessária para uma empresa na tomada de decisões, pois, de modo geral, a apresentação da contabilidade é onde mostra todo o desenvolvimento da empresa, ou seja, mostra seus bens e direitos e também suas obrigações.

2.2 Contabilidade Gerencial

Segundo Clóvis Luis Padoveze:

Diante desses pressupostos básicos para a informação contábil, fica claro o caminho a ser adotado para que a contabilidade se transforme em ferramenta de ação administrativa e se torne um instrumento gerencial. Para se fazer então contabilidade gerencial, é mister a construção de um Sistema de Informação Contábil Gerencial. Em outras palavras, é possível fazer e é possível ter contabilidade gerencial dentro de uma entidade, desde que se construa um Sistema de Informação Contábil. (2004, p.49)

Conforme Iudícibus:

De maneira geral, portanto, pode-se afirmar que todo o procedimento, técnica, informação ou relatório contábil, feitos “sob medida” para que a administração os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho, recai na contabilidade gerencial. Certos relatórios financeiros, todavia, são válidos tanto sob o ponto de vista do interessado externo quanto sob o ponto de vista da gerência. (1998, p.21)

O pronunciamento em Contabilidade Gerencial afirma que, para que a administração os utilize na tomada de decisão entre alternativas conflitantes, é de sua responsabilidade. Afirma-se também que para uma melhor tomada de decisão é necessário um sistema de informação contábil.

2.3 Sistema Público de Escrituração Digital

As inovações tecnológicas, as mudanças aceleradas e o aumento das informações que o fisco deve controlar, consistem na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias entregues pelos contribuintes aos órgãos fiscalizadores, isso foi inovado para que o controle das informações seja melhor, mais seguro e com transparência.

O SPED é uma solução tecnológica oferecida pela Receita Federal do Brasil, é um programa gratuito do governo para melhor adaptação das empresas na era digital. Este programa tem o intuito de reduzir a sonegação e criar melhores controles, mais eficazes e modernos, sobre as devidas informações prestadas pelos contribuintes. Devido a isso, a sua implantação está sendo lenta para que todos, aos poucos, possam se adaptar como a Escrituração Digital das informações, pois há muitos anos que o governo está tentando mudar o tipo de envio das informações para que haja menor ou nada de sonegação perante os contribuintes com o fisco.

O surgimento do SPED é citado por Young:

O SPED começou a ser desenvolvido no governo Fernando Henrique Cardoso, com a edição da lei 9.989/00 – Plano Plurianual que contemplava o Programa de Modernização das Administrações Tributária e Aduaneira. Desde então uma série de leis, portarias e convênios vem sendo editadas pelas administrações federais e estaduais, visando suportar as alterações necessárias para que o SPED passe a vigorar efetivamente. (2009, p.13)

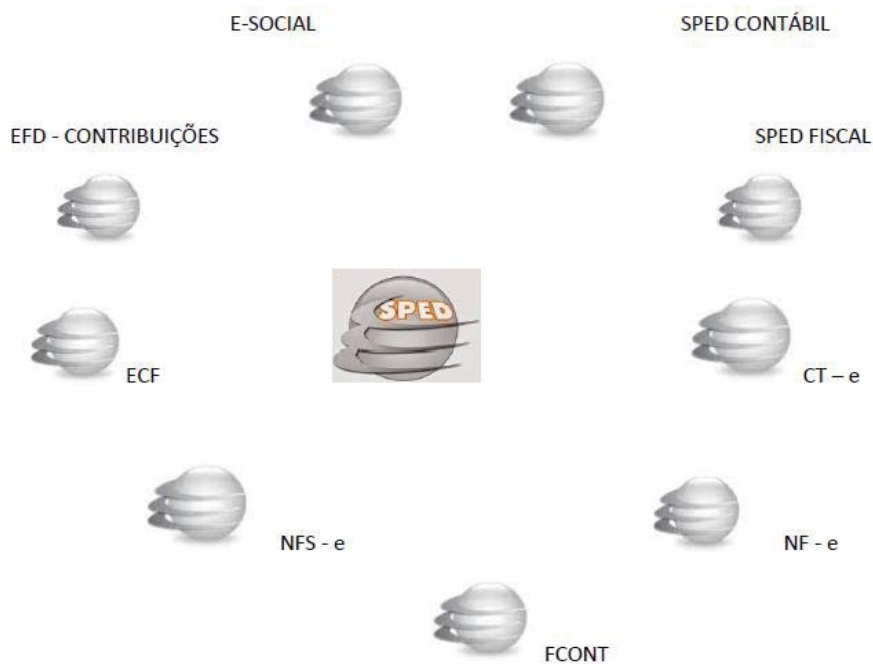
Diante a edição da lei, o governo começou a formular o projeto do SPED, devido as constantes mudanças e alterações na legislação, houve investimentos em ferramentas de controle e sistemas de última geração, para possibilitar a implantação do SPED em nosso país.

A entrega obrigatória dos arquivos digitais, ou seja, transmitido por SPED, está mudando o pensamento e a forma de agir dos contribuintes e escritórios de contabilidade, pois devido a essas mudanças, parte das empresas, conforme seu regime de tributação, estão sendo obrigadas cada dia mais a enviar estes arquivos de forma correta e exigida por leis, o que vai possibilitar a melhor fiscalização e diminuição da sonegação de impostos. Através desta modernização chamada SPED, o fisco estará recebendo todas as informações do contribuinte através dos arquivos digitais. Devido a essa mudança, é necessário o mapeamento dos contribuintes para o envio e forma digital correto. Para essa transmissão digital é necessário

que o contribuinte tenha um Certificado Digital, ou seja, que tenha em nome da sua razão social e CNPJ este chamado arquivo, pois com este certificado digital são transmitidas todas as informações ao fisco, pois o mesmo mantém a mesma responsabilidade da assinatura em punho do contribuinte, o que obriga no envio dos arquivos veracidade de informações.

O SPED é um projeto de fiscalização de informações que se divide em áreas específicas, conforme relata RFB 2014 na figura a seguir:

Figuras 1 – Projetos do SPED



Fonte: (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014) – Adaptado pelo Autor.

Os projetos do SPED são implantados, e o seu funcionamento é conforme a necessidade do fisco, para a criação dos projetos, a Receita Federal do Brasil faz parceria com órgãos, entidades e empresas piloto. Entre os membros que tornam possível a criação do SPED a RFB 2014. Alguns Membros que participam do projeto SPED:

- ABRASF
- RFB
- SUFRAMA
- SUSEP
- BACEN

Fonte: (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014) – Adaptado pelo Autor.

Conforme a Receita Federal do Brasil (2014) informa, as entidades que contribuíram para o SPED ser criado, cada entidade colabora com projeto de acordo com suas competência.

Algumas Entidades que participam do projeto SPED:

- ANTT
- JUCEMG
- FENACON
- FEBRABAN
- ABECS
- ABBC
- ANBIMA
- CFC

Fonte: (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014) – Adaptado pelo Autor.

Além dos membros e entidades que participam para a criação do SPED, servindo como ambiente de testes, a Receita Federal do Brasil (2014) ainda destaca as empresas piloto que participam do SPED:

- AMBEV
- BB
- BOSCH
- CEF
- SADIA
- PETROBRAS
- FIAT
- SERPRO
- VOLKS

Fonte: (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014) – Adaptado pelo Autor.

O SPED é um projeto que necessitou da parceria de algumas empresas, órgãos e entidades do governo, onde foram realizados estudos e testes que contaram com a

participação de todos para que a implantação do projeto, com incentivos destas empresas, passarem por testes avaliados pelo fisco podemos identificar que o programa está pronto para recebimento dos dados dos contribuintes conforme a sua devida obrigatoriedade.

2.3.1 Objetivos do SPED

Com a implantação e estudos efetuados pela Receita Federal do Brasil, o SPED está sendo usado para atender o interesse do fisco e governo RFB (2014).

Segundo a Receita Federal do Brasil tem como objetivos sobre o SPED:

Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.
 Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.
 Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso as informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica. (2014)

A Receita Federal do Brasil destaca a padronização das informações dos contribuintes, permite ao fisco melhorias nos controles, cruzamento de informações e identificação mais ágil e rápida de fraudes tributaria. O contribuinte deve ficar cada vez mais atento as informações enviadas de forma digital. Pois, o fisco, com a implantação do SPED, ficou muito mais rigoroso e inteligente. (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014)

Foram analisados os possíveis benefícios para a implantação do SPED, dentre eles, a Receita Federal do Brasil destaca como os principais:

Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documento em papel;
 Eliminação do papel;
 Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;
 Uniformização das informações que o contribuinte presta as diversas unidades federadas;
 Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;
 Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte;
 Simplificação e agilização dos procedimentos sujeito ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e transito entre unidades da federação);
 Fortalecimento do controle da fiscalização por meio de intercambio de informações entre as administrações tributárias;

Rapidez no acesso às informações;
 Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
 Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um *leiaut* padrão;
 Redução de custos administrativos;
 Melhoria da qualidade da informação;
 Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais;
 Disponibilidade de cópias autênticas e validas da escrituração para usos distintos e concomitantes;
 Redução do “Custo Brasil”;
 Aperfeiçoamento do combate a sonegação;
 Preservação do meio ambiente pela redução do custo de papel. (2014)

Com a implantação do SPED houve várias melhorias, pois através destas informações digitais, tanto o fisco quanto o contribuinte contemplaram a entrega dessas obrigações por meio digital, pois aperfeiçoa o trabalho de ambas as partes com este novo método tecnológico de entrega das informações por meio digital. Além de tudo, o governo também pensou na questão ambiental, que de fato é muito importante, pois através desse tipo de envio vai reduzir a quantidade de papéis impressos, reduzindo os custos e preservando o meio ambiente.

2.3.2 *Usuários do SPED*

Conforme a (Receita Federal do Brasil, 2014) o projeto SPED tem como principais usuários conforme o Art. 3º do Decreto nº 6.022 de 2007:

I – a Secretária da Receita Federal do Ministério da Fazenda;
 II – as administrações tributárias dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante convênio celebrado com a Secretária da Receita Federal; e
 III – os órgãos e as entidades da administração pública federal direta e indireta que tenham atribuição legal de regulação, normatização, controle e fiscalização dos empresários e das sociedades empresárias.

As informações contidas no SPED de forma digital destacam que as informações transmitidas pelo contribuinte ficam armazenadas no sistema de governo da RFB, garantindo um maior e melhor sigilo das informações através da era digital.

2.3.3 Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – e - Social

O sistema de Escrituração Digital das obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, o chamado SPED Social ou e-Social, é um projeto do governo federal que vai unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados. A implantação deste programa seria em 2014, porém esta data foi prorrogada para 2015.

A implantação do e-Social, conforme destaca informações pela Receita Federal do Brasil:

O e-Social abrangerá todos aqueles que contratam trabalhadores, sejam empresas de diversos portes, produtores rurais, profissionais liberais, empregadores domésticos, que utilizarão o sistema para registrar os eventos relativos às relações de trabalho. De forma simplificada, dados referentes a admissão, licenças, aviso prévio, desligamentos, remunerações e pagamentos, informações que já são obrigatoriamente prestadas por meio de diversos sistemas, passarão a se encaminhadas por um canal único: o e-social.

O sistema vai simplificar e racionalizar o cumprimento das obrigações previstas na legislação trabalhista, previdenciária e tributária, eliminando declarações e formulários exigido pela Previdência Social, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pela Caixa Econômica Federal e pela Receita Federal, tais como GFIP, RAIS, Caged, entre outros.

O aumento do controle e da qualidade das informações prestadas a essas instituições beneficiará também os trabalhadores, na medida em que garantirá maior efetividade na concessão de direitos assegurados, tais como: Benefícios Previdenciários, FGTS, Seguro Desemprego, Abono Salarial. (2014)

A implantação do e-Social procura buscar um maior e melhor controle das informações prestadas para o fisco sobre o Departamento Pessoal das empresas, como férias, admissões, rescisões e demais assuntos ligados a área do pessoal.

2.3.4 Escrituração Contábil Digital – SPED Contábil

A Escrituração Contábil Digital – ECD, também conhecido como EPED Contábil, que é a substituição da escrituração dos livros em papel pela escrituração transmitida em versão digital. A Escrituração Contábil Digital Foi criada pela IN RFB N° 787, de 19 de Novembro de 2007. (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014)

Conforme a Receita Federal do Brasil:

Art. 1º Fica instituída a Escrituração Contábil Digital (ECD), para fins fiscais previdenciários, de acordo com o dispositivo nesta Instrução Normativa.

Parágrafo único. A ECD deverá ser transmitida, pelas pessoas jurídicas a ela obrigadas, ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), instituindo pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, e será considerada válida após a confirmação de recebimento do arquivo que a contem e, quando for o caso, após a autenticação pelos órgãos de registro. (2014)

A mesma instrução normativa da Receita Federal do Brasil define que a ECD abrangerá em arquivo digital os seguintes livros:

- I – livro Diário e seus auxiliares se houver;
- II – livro Razão e seus auxiliares se houver;
- III – livro Balancetes Diários Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos. (2014)

Segundo a instrução Normativa RFB nº 787/07, estão obrigada a adotar a ECD:

I – em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as sociedades empresárias sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado, nos termos da Portaria RFB nº 11.211, de 7 de novembro de 2007, e sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.

II – em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, as demais sociedades empresárias sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.

Portanto, a partir do ano-calendário 2009, estão obrigadas ao Sped Contábil todas as sociedades empresárias tributadas pelo lucro real.

Para as outras sociedades empresárias a ECD é facultativa

As sociedades simples e microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional estão dispensadas desta obrigação.

As regras de obrigatoriedade não levam em consideração se a sociedade empresária teve ou não movimento no período. Sem movimento não quer dizer sem fato contábil. Normalmente ocorre eventos como depreciação, incidência de tributos, pagamento de aluguel, pagamento (como apresentação de DCTF e DIPJ), entre outras.

Apresentação do funcionamento, conforme a Receita Federal do Brasil destaca:

A partir do seu sistema de contabilidade, a empresa gera um arquivo digital no formato especificado no anexo único a instrução Normativa RFB nº 787/07 (disponível no menu legislação)

Devido às peculiaridades das diversas legislações que tratam de matéria, este arquivo pode ser tratado pelos sinônimos: Livro Diário Digital, Escrituração Contábil Digital – ECD, ou Escrituração Contábil em forma eletrônica.

Este arquivo é submetido ao Programa Validador e Assinador – PVA fornecido pelo Sped.

Ao receber a ECD, o Sped extrai um resumo (requerimento, Termo de Abertura e Termo de Encerramento) e o disponibiliza para a Junta Comercial, competente. Na

atual estrutura, cabe à Junta Comercial buscar, o resumo no ambiente Sped. Enquanto ela não adota tal providencia ao consultar a situação, a resposta obtida será “o livro digital foi recebido pelo Sped Contábil, porém ainda não foi encaminhado para a Junta Comercial”.

Verifica na Junta Comercial de sua jurisdição como fazer o pagamento do preço para autenticação. Recebido o pagamento, a Junta Comercial analisará o requerimento e o Livro Digital.

A análise poderá gerar três situações, todas elas com o termo próprio:

a) Autenticação do Livro;

b) Indeferimento;

c) Sob exigência.

Autenticada a escrituração, adote medidas necessárias para evitar a deterioração, extravio ou destruição do livro digital. Ele é composto por dois arquivos principais: o do livro digital e o de autenticação (extensão aut.). Faça, também, cópia do arquivo do requerimento (extensão rqr) e do recibo de entrega (extensão rec.). Todos os arquivos têm o mesmo nome, variando apenas a extensão. (2014)

Conforme mencionado acima, com a implantação do SPED Contábil, os livros impressos estão sendo transformados por arquivos digitais, com isso, diminuem os gastos das empresas e também facilita tanto para o contribuinte quanto para o fisco, pois os dados estão disponíveis de modo digital.

2.3.5 Escrituração Fiscal Digital – EFD

A Escrituração Fiscal Digital – EFD é um arquivo digital gerado unicamente pelo contribuinte e é integrado por um conjunto de escriturações fiscais, das operações de entradas e saídas realizadas e de outras informações exigidas pelo fisco das unidades federadas e da Secretária da Receita Federal do Brasil. O envio dessas informações é através da internet por arquivo digital ao SPED (2014).

Apresentação do funcionamento, conforme a Receita Federal do Brasil destaca:

A partir de sua base de dados, a empresa deverá gerar um arquivo digital de acordo com leiaute estabelecido em Ato COPETE, informando todos os documentos fiscais e outras informações de interesse dos fiscos federal e estadual, referentes ao período de apuração dos impostos ICMS e IPI. Este arquivo deverá ser submetido a importação e validação pelo Programa Validador e Assinador (PVA) fornecido pelo Sped.

Apresentação do arquivo

Em regra, a periodicidade de apresentação é mensal. (2014)

Este SPED mencionado acima é uma adaptação para o cliente, de como estão mudando as formas de envio dos dados para o governo. Nesta transmissão são informadas as entradas e saídas que a empresa teve no mês, só que de forma digital.

2.3.6 Conhecimento de Transporte Eletrônico – CT-e

O Conhecimento de Transporte Eletrônico – CT-e é um novo documento fiscal eletrônico, onde o contribuinte que faz fretes terá que transmitir o seu conhecimento através de arquivo digital, ou seja, ao SPED.

De acordo com a RFB, Instituído pelo AJUSTE SINIEF 09/07, DE 25/10/2007, que poderá ser utilizado para substituir um dos seguintes documentos fiscais:

Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas, modelo 8 ;
Conhecimento de Transporte Aquaviário de Cargas, modelo 9;
Conhecimento Aéreo, modelo 10;
Conhecimento de Transporte Ferroviário de Cargas, modelo 27;
Nota Fiscal de Serviço de Transporte, modelo 7, quando utilizada em transporte de cargas.

O CT-e também poderá ser utilizado como documento fiscal eletrônico no transporte dutoviário e, futuramente, nos transportes Multimodais.

Podemos conceituar o CT-e como um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma prestação de serviços de transportes, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte.

O Projeto Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) esta sendo desenvolvido, de forma integrada, pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e Receita Federal do Brasil, a partir da assinatura do Protocolo ENAT 03/2006, de 10/11/2006, que atribui ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação do Projeto CT-e. (2014)

Com este tipo de obrigatoriedade, fica a critério do contribuinte fazer e transmitir este tipo de SPED, pois o contribuinte deve transmitir o conhecimento do frete de forma digital através de seu próprio computador, o programa para a transmissão é disponível no site a RFB gratuitamente

2.3.7 Nota Fiscal Eletrônica – NF-e

A Nota Fiscal Eletrônica – NF-e também faz parte do SPED, ela está presente nas empresas, pois cada dia mais empresas estão sendo obrigadas à adaptação da NF-e, devido ao enquadramento e faturamento mensal através de arquivo digital. Também está causando modificações na vida empresarial, deixando o talão de papel para o arquivo digital.

A Receita Federal do Brasil destaca:

A integração e a cooperação entre Administrações Tributárias têm sido temas muito debatidos em países federativos, especialmente naqueles que, como o Brasil, possuem forte grau de descentralização fiscal.

Atualmente, as Administrações Tributárias despedem grandes somas de recursos para captar, tratar, armazenar e disponibilizar informações sobre a emissão de notas fiscais dos contribuintes. Os volumes de transações efetuadas e os montantes de recursos movimentados crescem num ritmo intenso e, na mesma proporção, aumentam os custos inerentes à necessidade do Estado de detectar e prevenir a evasão tributária.

Assim, o projeto justifica-se pela necessidade de investimento público voltado para a integração do processo de controle fiscal, possibilitando:

- Melhor intercâmbio e compartilhamento de informação entre os fiscos;
- Redução de custos e entraves burocráticos, facilitando o cumprimento das obrigações tributárias e o pagamento de impostos e contribuições;
- Fortalecimento do controle e da fiscalização.

O projeto possibilitará os seguintes benefícios e vantagens às partes envolvidas:

- Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal;
- Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos;
- Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito;
- Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação;
- Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Receita Federal e demais Secretárias de Fazendas Estaduais;
- Fortalecimento da integração entre os fiscos, facilitando a fiscalização realizada pelas Administrações Tributárias devido ao compartilhamento das informações das NF-e;
- Rapidez no acesso às informações;
- Eliminação do papel;
- Aumento da produtividade da auditoria através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
- Possibilidade do cruzamento eletrônico de informações. (2014)

A transmissão da NF-e pode ser efetuada via internet com o programa desenvolvido especificamente para isso, pelo site da RFB, onde o mesmo é gratuito, ou o contribuinte pode adquirir de outra forma, como preferir. Através dessas informações prestadas de forma digital, o governo tem o conhecimento, automaticamente, na emissão da nota fiscal eletrônica, de todos os produtos comprados e vendidos.

2.3.8 Escrituração Digital FCont

O Controle Fiscal Contábil de Transição – FCont surgiu através da Instrução Normativa RFB nº 949, de 16 de junho de 2009, que além de instituir o FCont, regulamenta o Regime Tributário de Transição (RTT)². O FCont surgiu da necessidade da escrituração das partidas dobradas e das contas patrimoniais considerando métodos e critérios vigentes até 31/12/2007, segundo a Receita Federal do Brasil (2014).

Em termos práticos, no Programa Validador da entrada de dados do FCont devem ser informados os lançamentos que:

Efetuos na escrituração comercial, não devam ser considerados para fins de apuração do resultado com base na legislação vigente em 31/12/2007. Ou seja, os lançamentos que existem na escrituração comercial, mas que devem ser expurgados para remover os reflexos das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pelos arts. 37 e 38 da Lei nº 11.941, de 2009, que modifiquem o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na escrituração contábil, para apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
 Não efetuados na escrituração comercial, mas que devam ser incluídos para fins de apuração do resultado com base na legislação vigente em 31.12.2007. (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014)

O funcionamento do SPED FCont é demonstrado pela Receita Federal do Brasil:

A empresa deverá apresentar os lançamentos da contabilidade societária que foram efetuados utilizando os novos critérios introduzidos pela Lei 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09;

Em relação a estes mesmos lançamentos contábeis, a empresa deverá efetuar os lançamentos utilizando os métodos e critérios contábeis aplicáveis à legislação tributária;

As diferenças apuradas entre as duas metodologias comporão ajuste específico a ser efetuado no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).

Para estas operações, a empresa apresentará arquivo digital em leiaute semelhante da Escrituração Contábil Digital. Este arquivo constituirá parte da entrada de dados da escrituração de controle fiscal contábil de transição – FCONT. A outra parte é a própria escrituração comercial da empresa

Esta escrituração deverá ser criada a partir de programa de programa gerador a ser disponibilizado pela RFB.

O programa gerador de escrituração possibilitará:

- Criar ou importar o arquivo com o leiaute do FCont definido em legislação;
- Validar do conteúdo da escrituração e indicar dos erros e advertências;
- Editar via digitação os registros criados ou importados;
- Geração do arquivo FCONT para assinatura e transmissão ao Sped;
- Assinar do arquivo gerado por certificado digital;
- Comandar a transmissão do arquivo ao Sped. (2014)

O FCont surgiu da necessidade da escrituração das partidas dobradas e das contas patrimoniais, considerando métodos e critérios vigentes até 31 de dezembro de 2007, segundo a RFB (2014). Devido a isso, os contribuintes que estão obrigados à entrega do FCont, na apuração do Lucro Real, devem observar os ajustes constantes na IN n° 949/09 para anular o efeito dos novos métodos e critérios contábeis no reconhecimento de receita, custos e despesas instituídos pela lei 11.638/07 e arts. 37 e 38 da lei 11.941/09. (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014)

2.3.9 Nota Fiscal de Serviço Eletrônica – NFS-e

A RFB define que Nota Fiscal de Serviço Eletrônica – NFS-e é um documento digital, que é emitido e armazenado, de forma eletrônica, no ambiente nacional da RFB pela prefeitura ou outras entidades conveniadas, para documentar as operações de prestação de serviço.

Definição do NFS-e, destaca a Receita Federal do Brasil:

O Projeto Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e) está sendo desenvolvido de forma integrada, pela Receita Federal do Brasil (RFB) e Associação Brasileira das Secretárias de Finanças das Capitais (AbrASF), atendendo o Protocolo de Cooperação ENAT n° 02, de 7 de dezembro de 2007, que atribui a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação do Projeto da NFS-e. Esse projeto visa o benefício das administrações tributárias padronizando e melhorando a qualidade das informações, racionalizando os custos e gerando maior eficácia, bem como o aumento da competitividade das empresas brasileiras pela racionalização das obrigações acessórias (redução do custo-Brasil), em especial a dispensa da emissão e guarda de documentos em papel. (2014)

O funcionamento da NFS-e conforme a Receita Federal do Brasil:

A geração da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica – NFS-e é feita, automaticamente, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos contribuintes. Para que sua geração seja efetuada, dados que compõem serão informados, analisados, processados, validados e, se corretos, gerarão o documento. A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da NFS-e e pelo correto fornecimento dos dados à Secretaria, para a geração da mesma, é do contribuinte. A NFS-e contém campos que reproduzem as informações enviadas pelo contribuinte e outros que são de responsabilidade do Fisco. Uma vez gerada, a NFS-e não pode mais ser alterada, admitindo-se, unicamente por iniciativa do contribuinte, ser cancelada ou substituída, hipótese esta em que deverá ser mantido o vínculo entre a nota substituída e a nova. É possível descrever vários serviços numa mesma NFS-e desde que relacionados a um único item da Lista, de mesma alíquota e para o mesmo tomador de serviço.

Quando a legislação do município assim exigir, no caso da atividade de construção civil, as NFS-e deverão ser emitidas por obra.

A identificação do prestador de serviço será feita pelo CNPJ, que pode ser conjugado com a Inscrição Municipal, não sendo está de uso obrigatório.

A competência de uma NFS-e é o mês da ocorrência do fato gerador. O sistema assumirá automaticamente o Mês/Ano da emissão do RPS ou da NFS-e, o que for inferior, podendo ainda o contribuinte informar uma competência anterior.

A base de cálculo da NFS-e é o Valor Total de Serviços, subtraído do Valor de Deduções previstas em lei.

O Valor do ISS é definido de acordo com a Natureza da Operação, a Opção pelo Simples Nacional, o Regime Especial de Tributação e o ISS Retido, e será sempre calculado, exceto nos seguintes casos:

A Natureza da Operação for Tributação fora do Município; Exigibilidade suspensa por decisão judicial ou Exigibilidade suspensa por procedimento administrativo e o Regime Especial de Tributação for Microempresa Municipal, Estimativa ou Sociedade de Profissionais.

- A Natureza da Operação for Tributação fora do Município, nesse caso os campos Alíquota de Serviço e Valor do ISS ficarão abertos para o prestador indicar os valores.
- A Natureza da Operação for imune ou Isenta, nesses casos o ISS será calculado com alíquota zero.
- O contribuinte for optante pelo Simples Nacional e não tiver o ISS retido na fonte.

A alíquota do ISS é definida pela legislação municipal. Quando a NFS-e é tributada fora do município em que está sendo emitida, a alíquota será informada pelo contribuinte. (2014)

A NFS-e, conforme já mencionado acima, vem buscar a atualização das informações dos contribuintes de forma digital, onde está disponível um programa para utilização, no site da RFB, gratuitamente.

2.3.10 Escrituração Fiscal Digital – EFD Contribuições

A Escrituração Digital Fiscal – EFD PIS/COFINS é um projeto do Sistema de Escrituração Digital que abrange as operações com impostos PIS e COFINS (RFB, 2014).

Conforme dados da RFB:

Os documentos e operações da escrituração representativos de receitas auferidas e de aquisições, custos, despesas e encargos incorridos, serão relacionados no arquivo da EFD-Contribuições em relação a cada estabelecimento da pessoa jurídica. A escrituração das contribuições sociais e dos créditos, bem como da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta, será efetuada de forma centralizada, pelo estabelecimento matriz da pessoa jurídica.

A EFD-Contribuições trata de um arquivo digital instituído no Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, nos regimes de apuração não-cumulativo e/ou cumulativos, com base no conjunto de documentos e operações representativos das receitas auferidas, bem como dos

custos, despesas, encargos e aquisições geradores de crédito da não-cumulatividade. (2014)

Conforme destaca a RFB (2014), o arquivo da EFD-Contribuições deverá ser validado, assinado digitalmente e transmitido via internet ao ambiente Sped. Conforme disciplina, a IN da RFB nº 1.252 de 1 e 3 março de 2012, estão obrigadas a Escrituração fiscal digital em referência:

I – em relação à Contribuição para o PIS/Pasep, referentes aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2012, as pessoas jurídicas sujeitas à tributação do Imposto Sobre a Renda com base no Lucro Real;

II – em relação à Contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins, referentes aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2012, as demais pessoas jurídicas sujeitas a tributação do Imposto sobre a Renda com Base no Lucro Presumido ou Arbitrado;

III - em relação à Contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins, referentes aos fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2013, as pessoas jurídicas referidas no ss 6º, 8º e 9º do art. 3º da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, e na Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983;

IV – em relação à Contribuição Previdenciária sobre a Receita, referente aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de março de 2012, as pessoas jurídicas que desenvolvam as atividades relacionadas nos arts. 7º e 8º da Medida Provisória nº 540, de 02 de agosto de 2011, convertida na Lei nº 12.546, de 2011.

V - em relação à Contribuição Previdenciária sobre a Receita, referente aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de abril de 2012, as pessoas jurídicas que desenvolvam atividades relacionadas nos ss 3º e 4º do art. 7º e nos incisos III a V do caput do art. 8º da Lei nº 12.546, de 2011.

Conforme a RFB (2014), a pessoa jurídica poderá retificar os arquivos digitais da EFD-Contribuições até o ultimo dia útil do ano-calendário seguinte, ao que se refere à escrituração, sem penalidade. Todavia, a retificação não será validada pela Receita Federal do Brasil.

Onde destaca a Receita Federal do Brasil:

Para reduzir débitos que já tenham sido encaminhados à PFN, que tenham sido objeto de auditoria interna ou de procedimento de fiscalização;

- Para alterar débitos em relação aos quais a pessoa jurídica tenham sido intimada de início de procedimento fiscal;
- Para alterar créditos já objeto de exame em procedimento de fiscalização ou objeto de análise de PERDComp. (2014)

A periodicidade de apresentação da EFD-Contribuições é mensal, devendo ser transmitido o arquivo, após a sua validação e assinatura digital, até o 10º (décimo) dia útil do

segundo mês subsequente ao de referência da escrituração. (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014)

2.3.11 Escrituração Contábil Fiscal – ECF

De acordo com as exigências do governo de transmissão de vários tipos de SPED, a Escrituração Contábil Fiscal (ECF) é uma nova obrigação imposta às pessoas jurídicas estabelecidas no Brasil. (PORTAL TRIBUTÁRIO, 2014)

O sujeito passivo deverá informar todas as operações que influenciam a composição da base de cálculo e o valor devido do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). (PORTAL TRIBUTÁRIO, 2014)

A ECF será transmitida anualmente ao Sistema Público de Escrituração Digital, SPED, até o último dia útil do mês de julho do ano seguinte ao ano-calendário a que se refira. (PORTAL TRIBUTÁRIO, 2014)

Segundo o Portal Tributário:

O Manual de Orientação do Leiaute da ECF, contendo informações de leiaute do arquivo de importação, regras de validação aplicáveis aos campos, registros, e arquivos, tabelas de códigos utilizadas e regras de retificação da ECF, será divulgado pela Cofis por meio de Ato Declaratório Executivo publicado no Diário Oficial da União (DOU). (2014)

Através da Instrução Normativa RFB 1.422/2013 ficou estabelecido que, a partir do ano-calendário de 2014, todas as pessoas jurídicas, inclusive as equiparadas, deverão apresentar a Escrituração Contábil Fiscal (ECF) de forma centralizada pela matriz. (PORTAL TRIBUTÁRIO, 2014)

A obrigatoriedade da entrega da ECF não se aplica:

- I – às pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial Unificado De Arrecadação de Tributo e Contribuições devido pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional), de que trata a Lei Complementar nº 123/2006;
- II – aos órgãos públicos, às autarquias e às fundações públicas; e
- III – às pessoas jurídicas inativas.

Conforme visto acima, não é todas as empresas obrigadas a entrega deste tipo de SPED, conforme estão disponíveis todas as informações no site da Receita Federal do Brasil e no site do Portal Tributário.

2.4 Certificações Digitais

A certificação digital foi criada para que haja mais segurança nas informações prestadas ao governo, deste modo, a assinatura manual foi trocada pela assinatura digital, buscando, assim, uma maior segurança e melhor confiabilidade nas informações prestadas pelos contribuintes. Conforme o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ITI:

A Infraestrutura de Chaves Pública Brasileira (ICP-Brasil) é uma cadeia hierárquica e de confiança que viabiliza a emissão de certificados digitais para identificação virtual do cidadão. Observa-se que o modelo adotado pelo Brasil foi o de certificação com raiz única, sendo que o ITI, além de desempenhar o papel de Autoridade Certificadora Raiz (AC-Raiz), também tem o papel de credenciar e descredenciar os demais participantes da cadeia, supervisionar e fazer auditoria dos processos. (2014)

O Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI destaca o funcionamento do Certificado Digital:

Na prática o certificado digital ICP-Brasil funciona com uma identidade virtual que permite a identificação segura e inequívoca do autor de uma mensagem ou transação feita em meios eletrônicos, como a web. Esse documento eletrônico é gerado e assinado por uma terceira parte confiável, ou seja, uma Autoridade Certificadora (AC) que, seguindo regras estabelecidas pelo Comitê Gestor da ICP-Brasil, associou uma entidade (pessoa, processo, servidor) a um par de chaves criptográficas. Os certificados contêm os dados de seu titular conforme detalhado na Política de Segurança de cada Autoridade Certificadora.

O certificado digital da ICP-Brasil, além de personificar o cidadão na rede mundial de computadores, garante, por força da legislação atual, validade jurídica aos atos praticados com o seu uso. A certificação digital é uma ferramenta que permite que aplicações como comércio eletrônico, assinatura de contratos, operações bancárias, iniciativas de governo eletrônico, entre outras, sejam realizadas. São transações feitas de forma virtual, ou seja, sem a presença física do interessado, mas que demanda identificação clara da pessoa que a está realizando pela internet.

Portanto, observa-se que a implantação da Certificação digital trouxe muitos benefícios, pois garante ampliar a segurança das informações assinadas e transmitidas de modo digital e também mostra que tem a mesma validade de uma assinatura manual. Somente

foi criada a assinatura digital para evitar maiores burocracias e perda de tempo, aumentando, assim, a segurança, agilidade e responsabilidade nas informações prestadas.

2.5 Programa Validador do PVA

A Receita Federal do Brasil (2014) apresenta o que o programa “Validador e Assinador” da geração de escrituração possibilitarão. A empresa deverá gerar um arquivo em seu sistema de escrituração. O arquivo criado será submetido à validação no programa validador do PVA, onde será feita a verificação da estrutura se esta apta para a entrega. Este programa Validador está disponível no site da Receita Federal do Brasil, via internet e possui as funcionalidades a seguir:

- O arquivo com *leiaute* da EFD-Contribuições definido pela RFB;
- Criar uma nova escrituração, mediante digitação completa dos dados;
- Validar o conteúdo da escrituração e indicar dos erros e avisos;
- Editar via digitação os registros criados ou importados;
- Emissão de relatórios da escrituração;
- Geração do arquivo da EFD-Contribuições para assinatura e transmissão ao Sped;
- Assinar do arquivo gerado por certificado digital;
- Comandar a transmissão do arquivo ao SPED.

Figura 2 – Funções do Programa PVA

| | |
|---|--|
|  | Importar Nova Escrituração: Esta função permite importar um arquivo digital no leiaute estabelecido. |
|  | Abrir Escrituração: Esta função permite abrir um arquivo digital previamente importado. |
|  | Verificar Pendências da Escrituração: Esta função permite verificar pendências num arquivo digital que estiver no estado 'Em edição'. |
|  | Gerar Arquivo de Escrituração para Entrega: Esta função permite gerar arquivo pronto para transmissão a partir de uma escrituração que estiver no estado 'Validado'. |
|  | Editar Escrituração: Esta função permite editar (digitar dados) num arquivo digital previamente aberto. |
|  | Fechar Escrituração: Esta função permite fechar o arquivo digital em uso. |
|  | Assinar Escrituração: Esta função permite assinar a escrituração que já esteja pronta para transmissão. |
|  | Excluir Assinatura da Escrituração: Esta função permite excluir a assinatura de uma escrituração assinada. |
|  | Transmitir Escrituração: Essa função permite transmitir a escrituração. |
|  | Consultar Situação da Escrituração no Sped: Esta função permite consultar a situação da escrituração na base de dados do SPED. |
|  | Excluir Escrituração: Esta função permite excluir determinada escrituração da base de dados do sistema. |
|  | Gerar cópia de Segurança: Permite gerar cópia de segurança de escriturações que constem na base de dados do sistema. |
|  | Restaurar Cópia de Segurança: Permite restaurar escriturações por meio de um arquivo de cópia de segurança gerado anteriormente pelo sistema. |
|  | Sair: Permite sair do programa SPED |

Fonte – SPED

O programa também possui as seguintes funções: digitação, alteração, assinatura digital, transmissão do arquivo, exclusão de arquivos, geração de cópia de segurança e sua restauração. (RFB, 2014)

3 METODOLOGIA

Metodologia de pesquisa “é aquele por meio do qual, novos conhecimentos são coletados, de fontes primárias ou de primeira mão. A pesquisa não é apenas confirmação de dados já conhecidos ou escritos nem a mera elaboração de ideias” (Marconi; Lakatos, 2008, p.3). Para Diel e Tatim (2004, p.48), a metodologia permite a escolha da melhor maneira de abordar determinado problema, integrando os conhecimentos a respeito dos métodos a vigor nas diferentes disciplinas científicas.

Nesse caso, traz-se nesse capítulo questões referentes aos métodos usados para realização da pesquisa e para a coleta dos dados primários e secundários, assim como sua análise. Para atender à esses objetivos, o capítulo é dividido em: Delineamento de Pesquisa; Coleta dos Dados; Análise dos Dados; Limitação do Método e Variáveis.

3.1 Delineamento da pesquisa

O presente estudo busca evidenciar quais reflexos nas rotinas de trabalho das organizações contábeis em função da obrigatoriedade de transmissão de dados ao Sistema de Escrituração Digital – SPED. Tem por objetivo realizar uma pesquisa sobre a percepção de empresários e escritórios de contabilidade da cidade de Arvorezinha RS, sobre a implantação do SPED.

Com relação aos procedimentos utilizados para relatar, este estudo classifica-se como levantamento de dados, pois serão aplicados questionários à dez empresas que mais contribuem com ICMS no município de Arvorezinha RS e para todos Escritórios de Contabilidade. Cervo e Bervian (2002, p. 67) afirmam que o estudo de caso “é a pesquisa sobre determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo do seu universo, para examinar aspectos variados de sua vida”. Pode também ser classificado como uma pesquisa bibliográfica, segundo Cervo e Bervian (2002, p. 66) “é feita com o intuito de

recolher informações e conhecimento prévios acerca de um problema para o qual se procura resposta ou acerca de uma hipótese que se quer experimentar”.

A pesquisa foi realizada através da percepção de empresas e escritórios de contabilidade sobre a implantação do SPED, conforme é apresentado no referencial do presente trabalho, portanto, o método de pesquisa desse estudo é classificado como qualitativo e descritivo. Conforme Diehl e Tatim, é qualitativa quando:

Podem descrever a complexidade de determinado problema e a interpretação de certas variáveis, compreender e classificar os processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de dado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos. (2004, p.52)

Diehl e Tatim (2004, p.54) descrevem que a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

Quanto ao procedimento de pesquisa, usou-se, para a coleta de dados secundários, a pesquisa bibliográfica baseada em livros, artigos, sites e legislações acerca dos assuntos trazidos no referencial teórico do presente estudo, assim como se usou, para a coleta de dados primários, uma pesquisa sobre a percepção de empresários e escritórios de contabilidade sobre a implantação do SPED, caracterizando, assim, um estudo de caso, pois foi aplicado questionário referente à implantação do SPED.

Por fim, ao desenvolver-se a coleta de dados através da aplicação de questionários, com questões de múltipla escolha, onde os mesmos foram aplicados no período de 01/10/2014 até 20/10/2014. Após o recebimento dos dados da pesquisa, foi realizada uma análise das respostas obtidas e, a partir daí, foram estudadas e apresentadas por gráficos e tabelas, onde demonstram os percentuais obtidos da pesquisa.

3.2 Coleta de dados

Serão aplicados, no presente trabalho, questionários para as empresas que mais contribuem com ICMS no município, e para os escritórios de contabilidade da cidade de Arvorezinha – RS, para relatar o que os empresários e contadores sabem sobre a implantação do SPED e como é o funcionamento da transmissão por arquivo digital.

A população refere-se ao conjunto total do universo estudado, e a amostra é uma parte selecionada desse universo, ou seja, é um subconjunto. (Marconi e Lakatos, 1999).

Para Roesch (2013, p.139) idealiza que a pesquisa por amostragem “constitui um subconjunto da população que é representado nas principais áreas de interesse de pesquisa”.

Diehl e Tatim (2004, p.65) definem que, para elaborar um plano de amostragem, tem que estar bem definidos os objetivos da pesquisa e a população a ser amostrada, bem como os parâmetros a serem estimados para serem atingidos os objetivos da pesquisa.

No capítulo a seguir, apresentam-se as tabelas e gráficos com os dados resultantes dos questionários aplicados, bem como a análise das informações obtidas. Souza (2013) cita em seu trabalho de conclusão de curso, da UNESC, em Criciúma, Julho de 2013, sobre a aplicação do questionário, o qual foi o mesmo usado para a pesquisa deste trabalho. O questionário apresenta 19 questões, sendo 5 no perfil do profissional da organização contábil, e 14 questões sobre procedimentos técnicos, opinião sobre o SPED, e perfil de seus clientes, este foi o questionário aplicado para os escritórios contábeis de Arvorezinha. Porém, foi aplicado um questionário diferenciado, adaptado pelo autor, para as 10 empresas que mais contribuem com o índice de retorno do ICMS no município de Arvorezinha, divulgado pela prefeitura municipal dessa cidade.

3.3 Plano de coleta de dados

O presente trabalho buscou em bibliografias e internet coleta de dados, seguidamente, irá mensurar a população e será efetuado questionário para aplicação aos setores Indústria, Comércio e Prestação de Serviço, onde, no mesmo, haverá questões de múltipla escolha.

Após mensurar a população, efetuou-se a coleta de dados nos escritórios de contabilidade e nas empresas, a coleta foi feita através de questionários (Apêndice e Anexo) entregues pessoalmente nos escritórios de contabilidade e nas dez empresas que mais contribuem com ICMS no município de Arvorezinha, com questões de múltipla escolha, no período de 01 de outubro de 2014 até 20 de outubro de 2014.

3.4 Apresentação e análise de dados

Os estudos serão apresentados de forma teórica, onde será possível analisar e confrontar para a possibilidade de apresentar o resultado de quais são os reflexos dos profissionais e o mapeamento cultural dos contribuintes e escritórios contábeis perante a implantação do SPED.

A pesquisa foi realizada através de estudo, questionário aplicado para empresários de determinados setores e contadores da cidade de Arvorezinha - RS, onde os mesmos deverão opinar sobre o Sistema Público de Escrituração Digital, conforme mencionado no referencial do presente trabalho. Portanto, o método de pesquisa desse estudo é classificado como descritivo, pois a pesquisa descritiva “observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los” (CERVO; BERVIAN, 2002, p.67).

Quanto ao procedimento da pesquisa, usou-se, para coleta de dados secundários, a pesquisa bibliográfica baseada em livros e internet.

3.5 Definição de termos e variáveis

Gil (2010, p.101) apresenta “muitos dos conceitos ou variáveis utilizados nos levantamentos sociais são empíricos, ou seja, referem-se a fatos ou fenômenos facilmente observáveis e mensuráveis”.

Segue palavras chaves sobre o trabalho de pesquisa SPED:

- Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – e-Social;
- Escrituração Contábil Digital – SPED Contábil;
- Escrituração Fiscal Digital – EFD;
- Conhecimento de Transporte Eletrônico – CT-e
- Nota Fiscal Eletrônica – NF-e
- Escrituração Digital FECONT
- Nota Fiscal de Serviço Eletrônica – NFS-e
- Escrituração Fiscal Digital Contribuições – EFD PIS/COFINS

- Escrituração Fiscal Digital do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Pessoa Jurídica – EFD-IRPJ.

Gil (2010, p.102) destaca que “deve ficar claro que as operações a serem realizadas com as dimensões de uma variável para torná-la mensurável depende de sua distância em relação ao plano empírico”.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados coletados foram através de questionário nos quatro escritórios de contabilidade existentes, e também foram aplicados nas dez empresas que mais contribuem com ICMS no município de Arvorezinha - RS, onde esta mesma cidade tem como seu forte o sistema de produção e processamento industrial de erva mate. De 10 dos empresários entrevistados, 5 eram sócios, gerente ou administrador das ervateiras.

4.1 Dados dos Escritórios de Contabilidade

4.1.1 Faixa etária do profissional

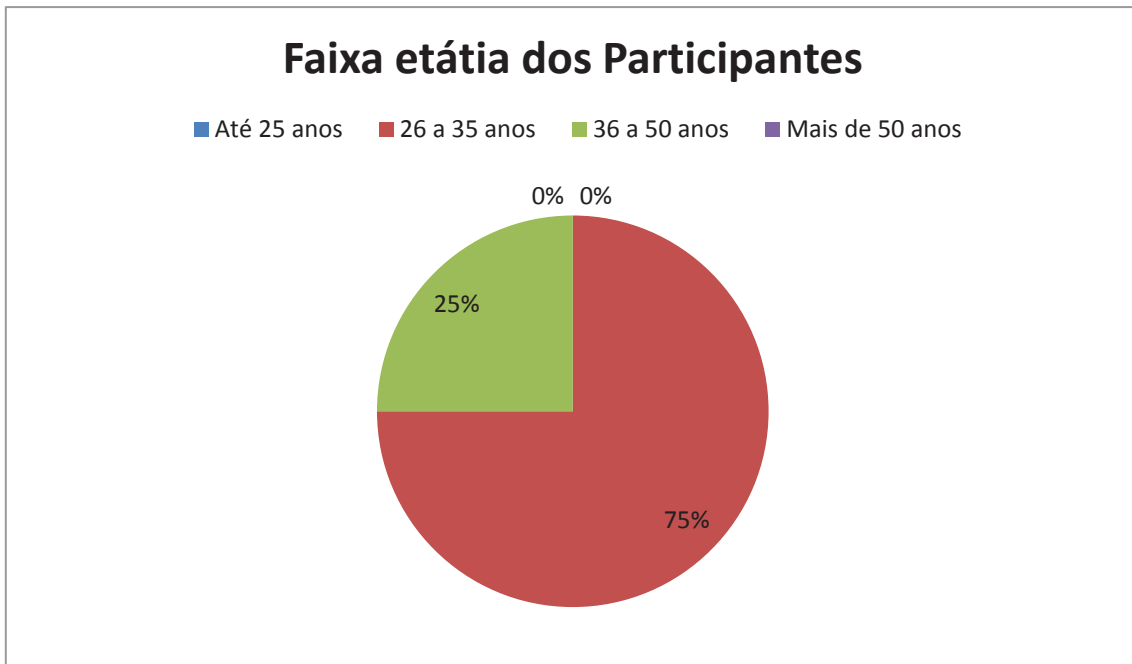
Primeiramente, buscou-se identificar a faixa etária dos participantes entrevistados. Logo, serão apresentadas as informações coletadas e o perfil dos participantes envolvidos com o processo do SPED. Segue os resultados coletados:

Qual a sua faixa etária?

- a) Até 25 anos: 0%
- b) 26 a 35 anos: 75%
- c) 36 a 50 anos: 25%
- d) Mais de 50 anos: 0%

Diante disso, pode-se elaborar um gráfico com as informações coletadas:

Gráfico 1: Faixa etária



Fonte: Dados Primários

Observando o gráfico acima, o profissional que possui a faixa etária de 26 a 35 anos é o que mais prevaleceu, ou seja, identificou-se que os profissionais com maior participação são os mais jovens, representando 75% dos entrevistados.

4.1.2 Formação profissional

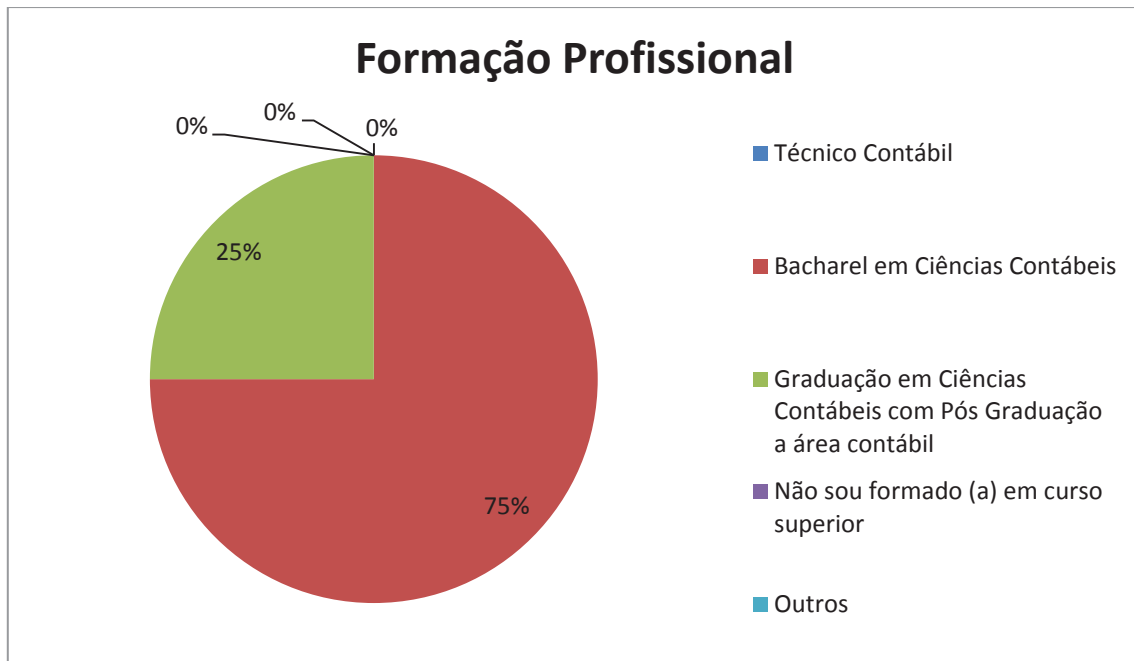
A formação profissional dos participantes tem por objetivo conhecer como os profissionais estão se adaptando as exigências para a transmissão dos SPED e o conhecimento com as dificuldades encontradas para a transmissão.

Qual a sua formação profissional?

- a) Técnico Contábil: 0%
- b) Bacharel em Ciências Contábeis: 75%
- c) Graduação em Ciências Contábeis com Pós Graduação na área contábil: 25%
- d) Não sou formado (a) em curso superior: 0%
- e) Outros: 0%

Os resultados são apresentados no gráfico a seguir:

Gráfico 2: Formação Acadêmica do Profissional



Fonte: Dados Primários

Com relação ao gráfico acima, pode-se notar que 25% dos participantes possui Graduação em Ciências Contábeis com Pós-Graduação na área contábil, e os 75% restantes possui Bacharel em Ciências Contábeis, ou seja, a maioria dos Escritórios Contábeis está se adequando às exigências do mercado, e também do governo, com a transmissão de arquivos digitais.

4.1.3 Tempo de experiência em uma Organização Contábil

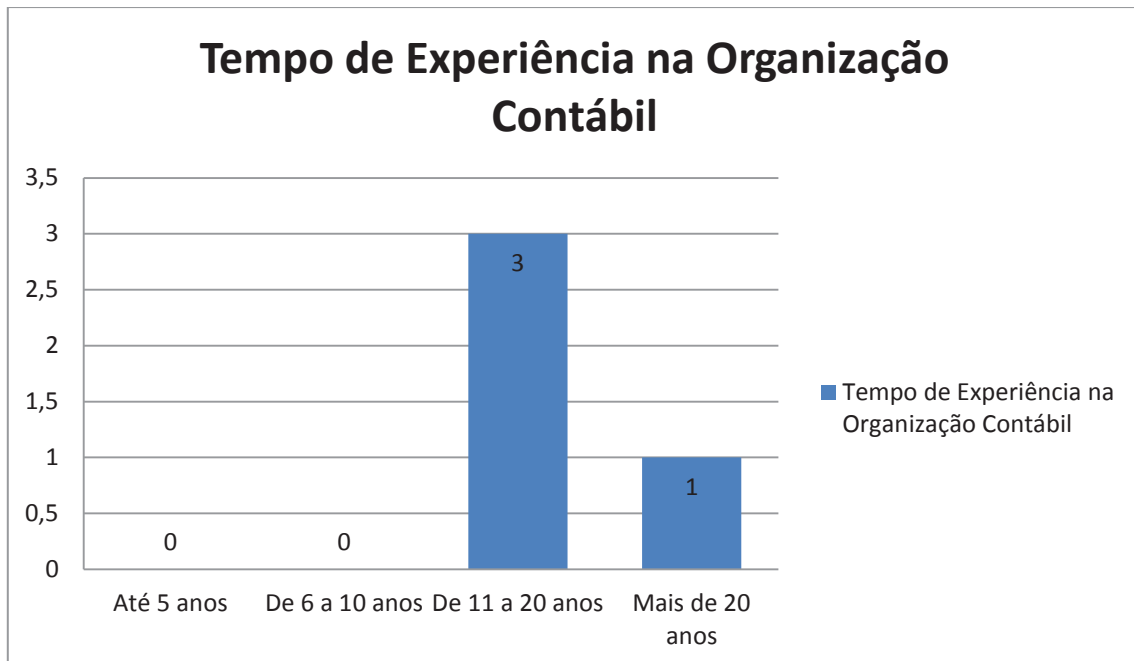
Os participantes entrevistados apresentam um grande período de atuação no mercado de trabalho, seja por herança dos pais, que também faziam isso, ou por terem começado como funcionários e acabaram tornando-se sócios ou diretores dos escritórios onde atuam hoje como contadores.

Há quanto tempo trabalha em uma organização contábil?

- a) Até 5 anos: 0%
- b) De 6 a 10 anos: 0%
- c) De 11 a 20 anos: 75%
- d) Mais de 20 anos: 25%

O gráfico abaixo apresentará as informações coletadas:

Gráfico 3: Tempo de atuação no mercado



Fonte: Dados Primários

São maioria na pesquisa apresentada através do gráfico, os profissionais que atuam no mercado de 11 à 20 anos, pois esta faixa teve predominância de 75% nos entrevistados, onde os 25% restantes atuam no mercado há mais de 20 anos. Nota-se que os profissionais entrevistados possuem um bom tempo de atuação no mercado e provavelmente estão se atualizando e se adaptando as mudanças da era digital na área contábil.

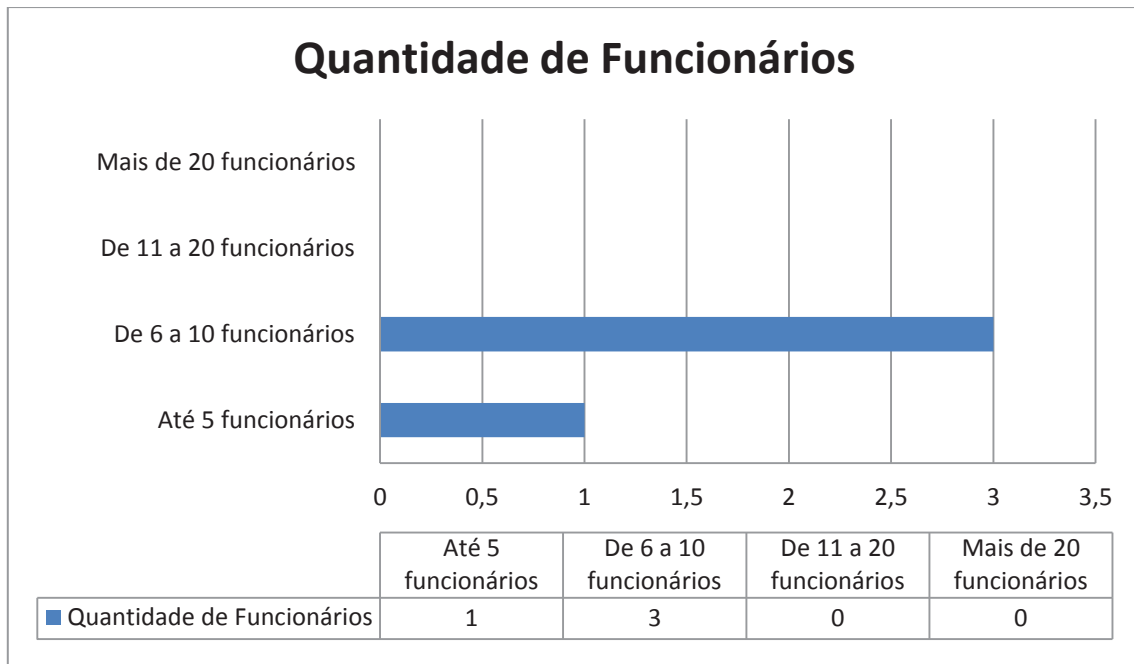
4.1.4 Número de funcionários na organização contábil

Analisar o número de funcionários que as organizações contábeis possuem, administrada pelos contadores entrevistados. Apresentam-se os dados coletados:

Número de funcionários em sua organização contábil?

- a) Até 5 funcionários: 25%
- b) 6 a 10 funcionários: 75%
- c) 11 a 20 funcionários: 0%
- d) Mais de 20 funcionários: 0%

Gráfico 4: Quantidade de Funcionários



Fonte: Dados Primários

Conforme observa-se no gráfico acima, das organizações contábeis que participaram da pesquisa, 75% possuem de 6 à 10 funcionários e os 25% restante possuem até 5 funcionários em sua organização contábil.

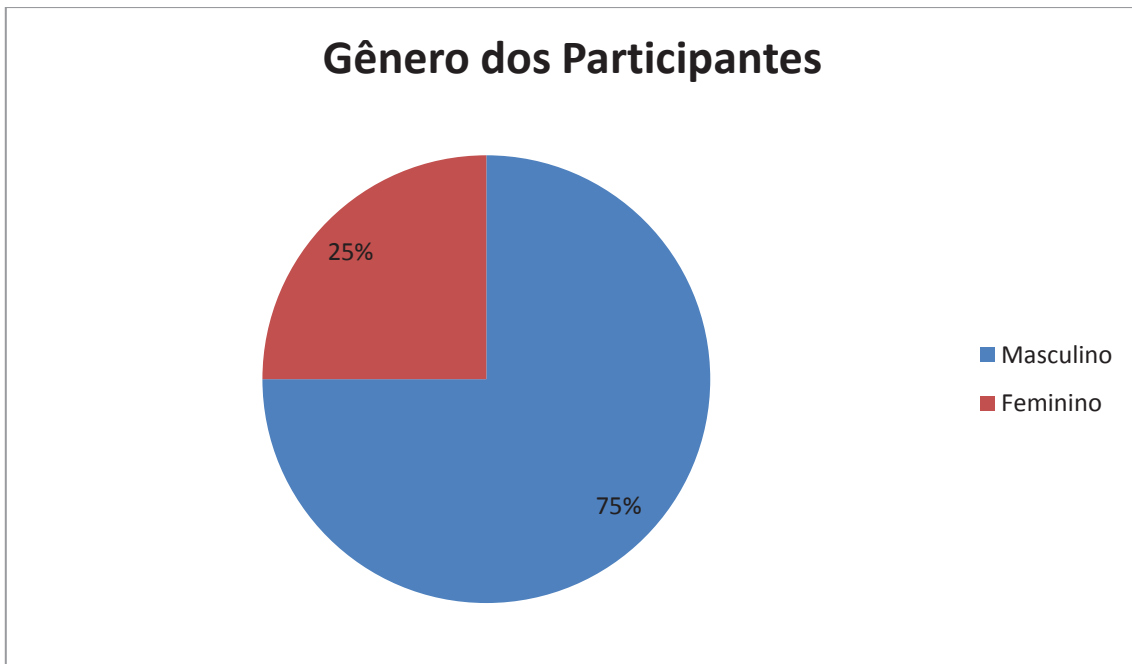
4.1.5 Gênero dos Participantes

Esta questão foi elaborada para pesquisar qual o gênero que possui a maioria dos contadores entrevistados, ou seja, para saber se é predominante o sexo feminino ou masculino nas organizações contábeis de Arvorezinha – RS.

Qual seu gênero?

- a) Masculino: 75%
- b) Feminino: 25%

Gráfico 5: Gênero dos Participantes



Fonte: Dados Primários

Observando o gráfico acima, afirma-se que a maioria dos entrevistados é do gênero masculino, e 25% é do sexo feminino, conforme a pesquisa feita e apurada.

Com isso encerram-se as análises quanto ao perfil do profissional contábil das organizações da cidade de Arvorezinha – RS. Em geral, foi notado que os profissionais possuem idade de até 35 anos, já com formação superior na área contábil, que atuam no mercado de 11 à 20 anos e que possuem em suas organizações até 10 funcionários, destacando também que o gênero predominante dos entrevistados é do sexo masculino.

4.1.6 Atualização dos Profissionais quanto às mudanças e o conhecimento

O objetivo desta questão é conhecer e analisar quais os métodos que os profissionais entrevistados estão usando para a atualização e conhecimento com a implantação do SPED. Busca, também, saber quais as dificuldades encontradas na entrega dos projetos do SPED.

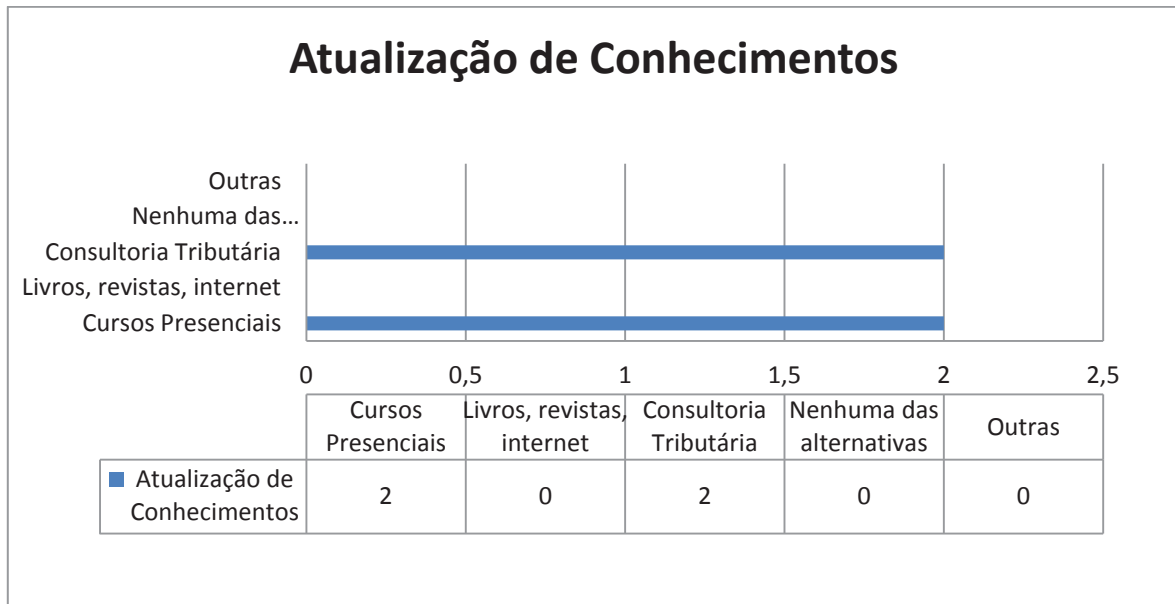
Assinale as principais formas que você esta adotando para atualizar seus conhecimentos sobre o SPED?

- a) Cursos presenciais: 50%
- b) Livros, revistas, internet: 0%

- c) Consultoria Tributária: 50%
- d) Nenhuma das alternativas: 0%
- e) Outros: 0%

Conforme a interpretação dos dados coletados através do gráfico a seguir:

Gráfico 6: Atualização de Conhecimentos



Fonte: Dados Primários

Observando o resultado obtido, nota-se que 50% dos entrevistados acreditam que os Cursos Presenciais são de extrema necessidade, pois, além de aprender a teoria das atualizações sobre os projetos do SPED, também podem debater em conjunto as dificuldades obtidas na rotina de trabalho em seus próprios escritórios. Os outros 50% restantes acreditam que a Consultoria Tributária também tenha uma importância significativa, pois, através desta questão, pode-se perceber que a maioria dos entrevistados é jovem e acredita plenamente que os Cursos Presenciais são de extrema utilidade e necessidade e que buscam atualizações sobre o SPED em várias formas de aprendizado.

4.1.7 Qualificação Profissional dos Clientes

Esta questão tem como objetivo identificar o grau de conhecimento dos colaboradores dos clientes para os quais os entrevistados prestam serviço contábil, se estão fornecendo as

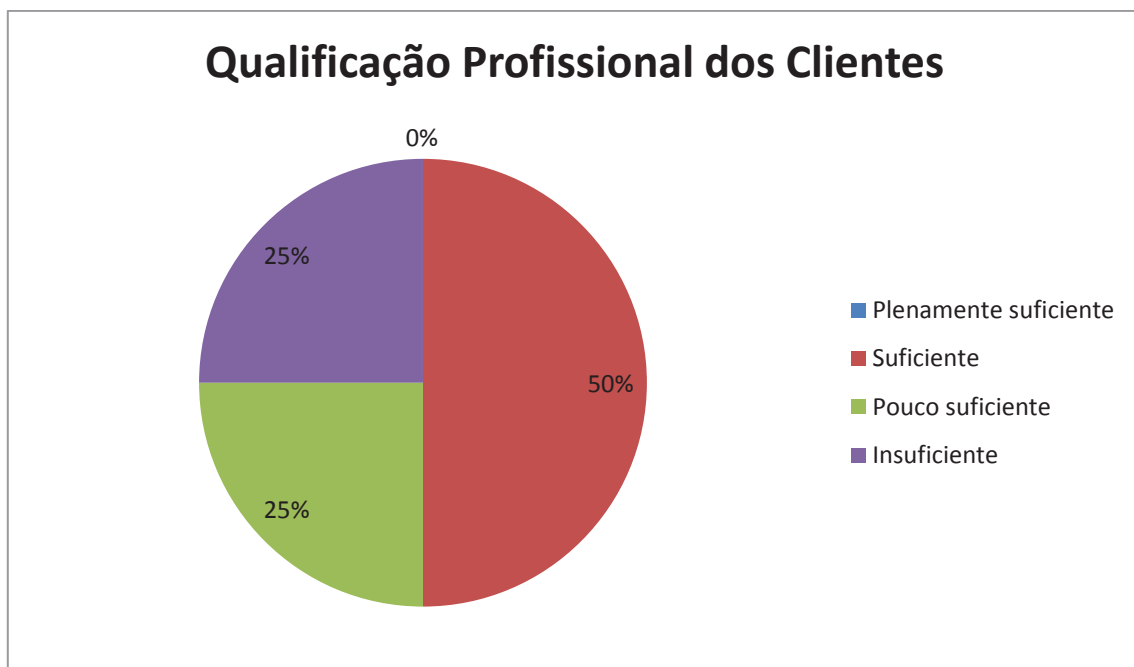
informações aos escritórios contábeis para a realização da entrega correta dos arquivos digitais transmitidos ao SPED.

Como você avalia a qualificação dos profissionais que trabalham para seus clientes, e fornecem as informações fiscais e contábeis para a organização contábil?

- a) Plenamente suficiente: 0%
- b) Suficiente: 50%
- c) Pouco Suficiente: 25%
- d) Insuficiente: 25%

Conforme dados coletados sobre a qualificação das informações recebidas pelos colaboradores dos clientes, segue o gráfico:

Gráfico 7: Qualificação dos Clientes



Fonte: Dados Primários

Analisando o resultado, conforme apresentado no gráfico, pode-se perceber que 50% dos entrevistados afirmam que as informações recebidas dos colaboradores são suficientes para as informações fiscais e contábeis prestadas, 25% afirmou que esteja pouco suficiente as informações recebidas e os outros 25% restantes apresentou insuficiente as informações recebidas. Nota-se que os escritórios que obtêm as informações de forma mais adequada e suficiente, poderão, da mesma forma, prestar uma melhor informação.

4.1.8 Quantidade de Clientes

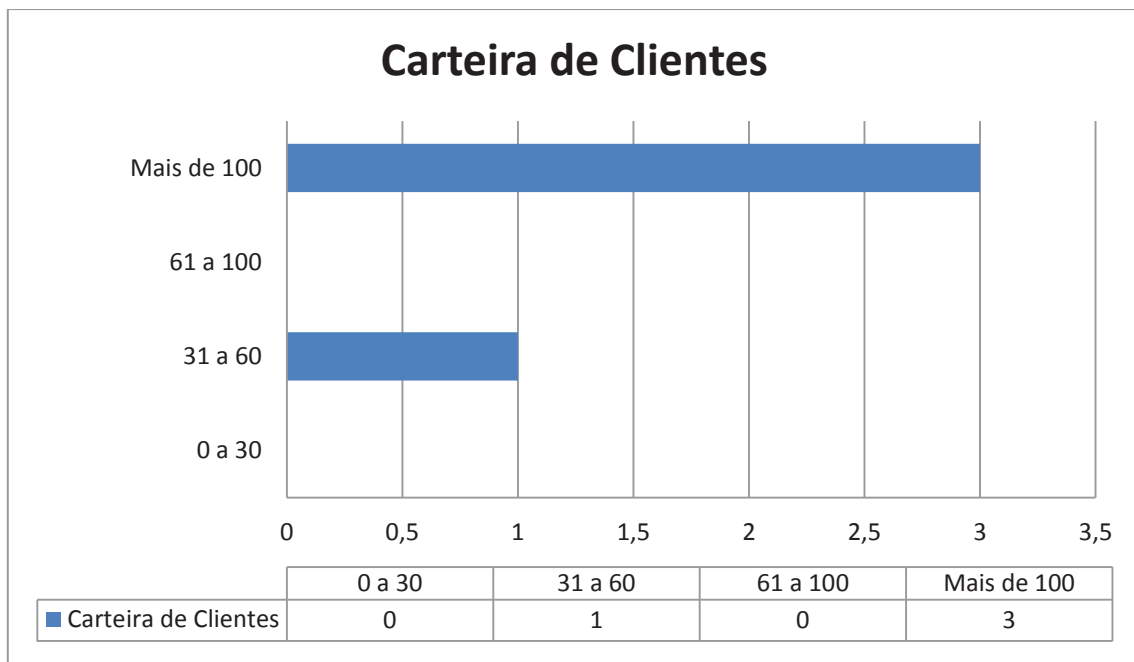
Esta questão foi elaborada para apresentar uma média do número de clientes que os escritórios de contabilidade apresentam, tem a finalidade de estabelecer e apresentar o porte das organizações contábeis e a devida valorização profissional.

Carteira de clientes em números. Quantos clientes ativos seu escritório contábil tem hoje?

- a) 0 a 30: 0%
- b) 31 a 60: 25%
- c) 61 a 100: 0%
- d) Mais de 100: 75%

Através do gráfico abaixo, será exposto a Carteira de Clientes dos entrevistados:

Gráfico 8: Carteira de Clientes



Fonte: Dados Primários

Com o resultado da pesquisa, apresenta o gráfico 08 que 75% dos entrevistados possuem uma carteira de clientes acima de 100 e somente 25% apresenta ter de 31 a 60 clientes ativos em seu Escritório Contábil. Percebe-se que os escritórios estão tendo um elevado número de clientes ativos, ou seja, possuem uma alta responsabilidade sobre as atualizações e projetos do SPED a serem entregues.

4.1.9 Perfil Tributário dos Clientes Participantes

Esta questão tem como objetivo saber qual percentual pertence a maioria dos clientes dos entrevistados e também saber qual regime de tributação é o mais comum entre os entrevistados. Na tabela 1, demonstra-se o resultado obtido juntamente com a pesquisa realizada.

Marque o Perfil Tributário, a qual regime de tributação pertence a maioria dos seus clientes?

Nesta questão o entrevistado marcava a qual perfil tributário pertence a maior parte de seus clientes e também marcava o percentual de cada um, conforme a tabela a seguir:

Tabela 1: Perfil Tributário dos Clientes

| Percentual | Lucro Real | Lucro Presumido | Simples | Outros |
|-------------------|-------------------|------------------------|----------------|---------------|
| 0% | 50% | 0% | 0% | 0% |
| 1% a 10% | 50% | 25% | 0% | 0% |
| 11% a 20% | 0% | 50% | 0% | 75% |
| 21% a 30% | 0% | 25% | 0% | 25% |
| 31% a 40% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 41% a 50% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Mais de 50% | 0% | 0% | 100% | 0% |

Fonte: Dados Primários

Na tabela 1, pode-se notar que o regime de tributação com maior percentual foi o do simples, pois houve 100%, ou seja, todos os escritórios possuem o maior percentual a este perfil tributário. A tributação do Lucro Real teve 50% zerada, ou seja, metade dos entrevistados não possui nenhum cliente neste perfil e os outros 50% apresentam ter de 1% a 10% de clientes nesse perfil tributário. Já o Lucro Presumido apresenta que 25% está no percentual de 1% a 10%, 50% apresenta o percentual de 11% a 20% neste regime e os 25% restantes apresentam percentual de 21% a 30% neste perfil de tributação. O regime de tributação definido como Outros apresenta que 75% está dentro do percentual de 11% a 20% e os 25% restantes dentro de 21% a 30% conforme afirmação dos entrevistados.

4.1.10 Obrigatoriedade da Entrega do SPED

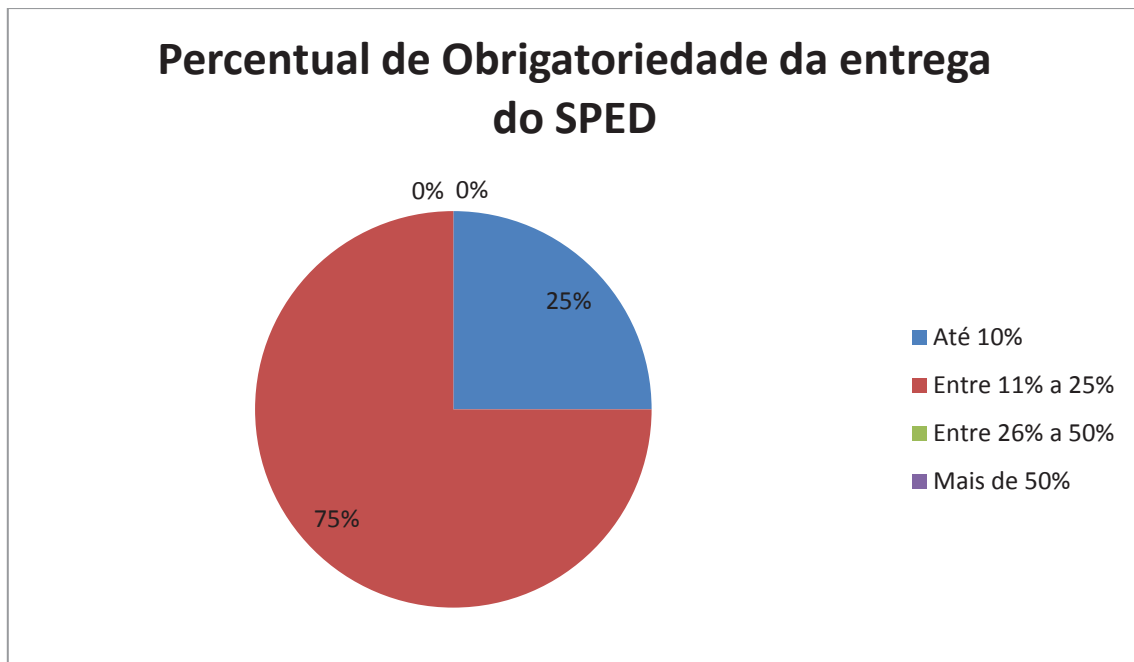
Esta questão tem a finalidade de apresentar a qual percentual identifica-se a maioria dos clientes ativos para a obrigatoriedade da entrega do SPED. Esta questão também foi elaborada para saber a qual nível estão sendo exigidas a entrega do SPED.

Em seu escritório contábil quantos clientes estão obrigados à entrega do SPED?

- a) Até 10%: 25%
- b) Entre 11% a 25%: 75%
- c) Entre 26% a 50%: 0%
- d) Mais de 50%: 0%

No gráfico 9, serão apresentados os percentuais identificados através da pesquisa, segue:

Gráfico 9: Obrigatoriedade do SPED nos clientes



Fonte: Dados Primários

Observa-se que no gráfico acima 75% das organizações contábeis possuem um índice de 11% a 25% de clientes obrigados à entrega do SPED, e 25% corresponde à entrega de até 10% das informações acessórias a entrega do SPED. Com isso, podemos notar que o percentual de obrigatoriedade, de forma geral, ainda não alcançou a metade dos clientes dos profissionais entrevistados.

4.1.11 Transtornos na Implantação do SPED, junto aos clientes

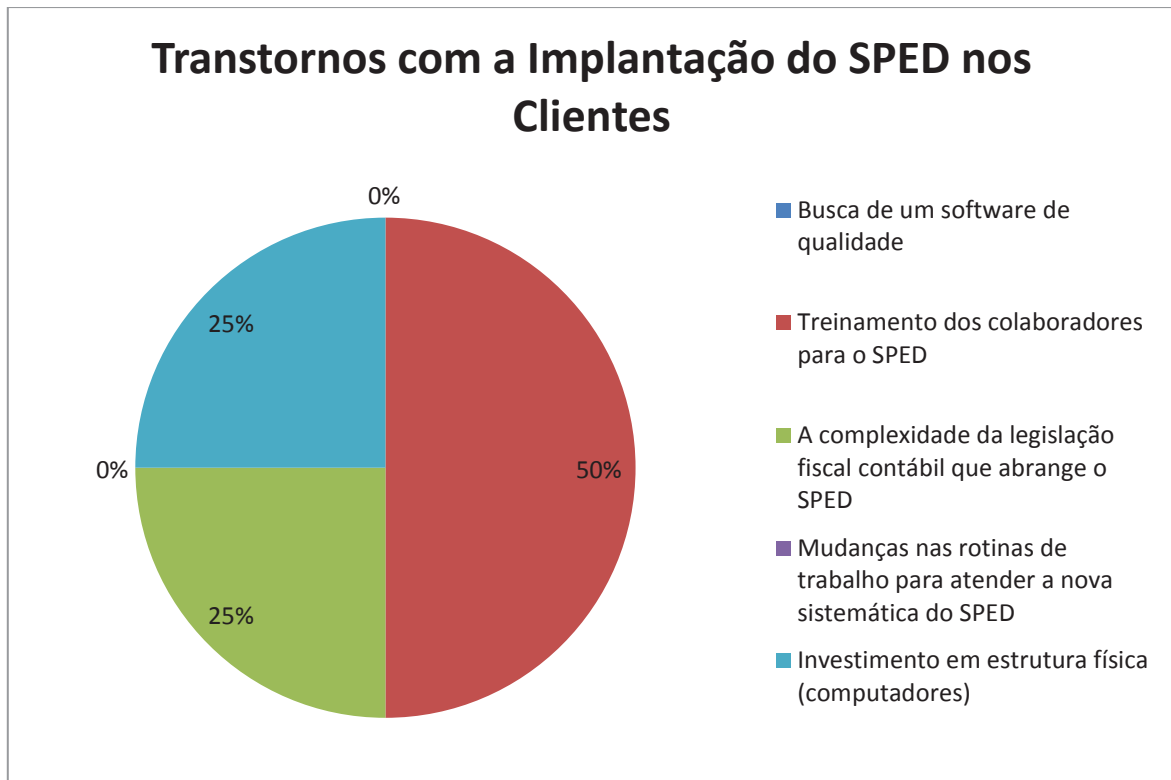
Esta questão foi elaborada para saber quais transtornos e quais dificuldades foram encontradas para a implantação do SPED, perante sua própria organização contábil e na dos clientes também. Através desta questão também será possível identificar o que os colaboradores acreditam saber, qual é a melhor alternativa para a implantação do SPED.

Em relação ao processo de implantação do SPED, quais alternativas abaixo trouxe maior transtorno para implantação junto aos clientes?

- a) Busca de um software de qualidade: 0%
- b) Treinamento dos colaboradores para o SPED: 50%
- c) A complexidade da legislação fiscal contábil que abrange o SPED: 25%
- d) Mudanças nas rotinas de trabalho para atender a nova sistemática do SPED: 0%
- e) Investimento em estrutura física (computadores): 25%

O gráfico 10 vai apresentar, através das respostas obtidas pelos entrevistados, qual é a melhor alternativa a ser buscada:

Gráfico 10: Transtornos com a Implantação do SPED nos Clientes



Fonte: Dados Primários

Com a análise do gráfico acima, pode-se notar que 50% dos participantes da pesquisa apresentam a opinião de que o maior transtorno para a implantação do SPED foi o Treinamento dos colaboradores. Já 25% apresentaram que o maior transtorno foi a complexidade da legislação fiscal contábil que abrange o SPED, e os 25% restantes dos entrevistados apresentam que o maior transtorno foi o investimento em estrutura física (computadores). Dessa forma, entende-se que, para os escritórios contábeis que apresentam até 10 funcionários registrados, foram os que mais sofreram transtornos com treinamento para o SPED.

4.1.12 Obrigatoriedade em relação aos projetos do SPED

Esta questão foi elaborada com a finalidade de conhecimento, quanto ao percentual de obrigatoriedade em relação aos projetos e subprojetos do SPED. Com isso, pode-se notar qual o percentual aproximado dos clientes perante a sua obrigatoriedade.

Quanto à obrigatoriedade em relação aos projetados do SPED. Nos clientes que estão obrigados a entrega do SPED, dentre os sub-projetos abaixo qual o percentual de participação aproximado?

Na tabela 2 serão apresentados, de modo geral, os percentuais encontrados perante a obrigatoriedade em relação aos projetos e subprojetos do SPED:

Tabela 2: SPED que os clientes estão obrigados a entregar

| Percentual | NF-e | NFS-e | SPED Contábil | SPED FCONT | SPED Fiscal | SPED Contribuições |
|-------------------|-------------|--------------|----------------------|-------------------|--------------------|---------------------------|
| 0% a 20% | 0% | 100% | 50% | 50% | 0% | 25% |
| 21% a 40% | 0% | 0% | 25% | 25% | 50% | 25% |
| 41% a 60% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 61% a 80% | 0% | 0% | 0% | 0% | 25% | 25% |
| Mais de 80% | 100% | 0% | 25% | 25% | 25% | 25% |

Fonte: Dados Primários

Conforme a apresentação da tabela acima, nota-se que a NF-e ficou com percentual de 100% dos entrevistados, ou seja, tem mais de 80% dos clientes obrigados a entrega deste SPED, visto também que a maior parte deles pertence ao regime de tributação do Simples. Já a NFS-e teve como 100% o percentual dos entrevistados com 0% a 20%. Os demais percentuais podem ser vistos conforme a tabela 02.

4.1.13 As principais dificuldades encontradas pelas informações prestadas aos clientes

Este questionário busca encontrar qual é a maior dificuldade do profissional contábil, ou seja, o entrevistado para o cumprimento das obrigações juntamente ao SPED, em relação aos dados recebidos por seus clientes obrigados à entrega do SPED.

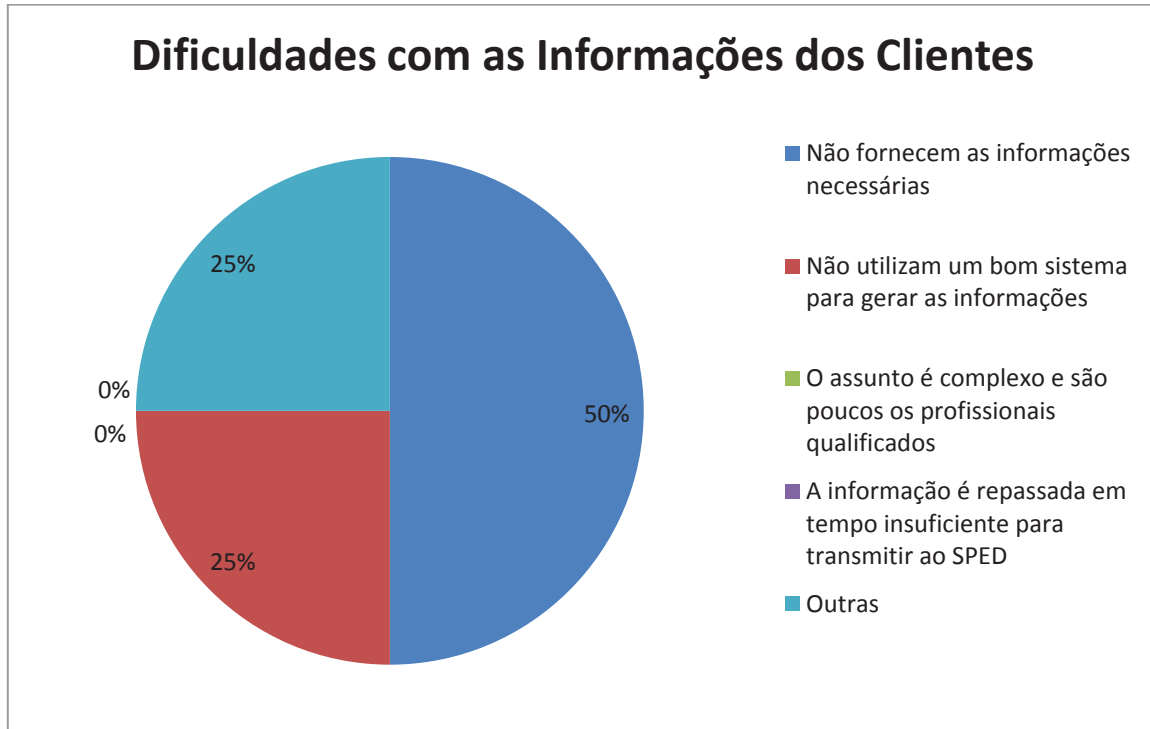
Assinale as principais dificuldades encontradas quanto às informações que são prestadas pelos clientes?

- a) Não fornecem as informações necessárias: 50%
- b) Não utilizam um bom sistema para gerar as informações: 25%
- c) O assunto é complexo e são poucos os profissionais qualificados: 0%
- d) A informação é repassada em tempo insuficiente para transmitir ao SPED: 0%

e) Outras: 25%

O gráfico a seguir demonstra o nível de dificuldades encontradas, perante as informações recebidas dos clientes:

Gráfico 11: Dificuldades com as Informações dos Clientes



Fonte: Dados Primários

Baseando-se nas informações, conforme o gráfico acima, podemos notar que infelizmente 50% dos participantes não fornecem as informações necessárias, desta forma, prejudicam-se e também prejudicam o trabalho do contador responsável pela entrega das informações. Já 25% não utilizam um bom sistema para gerar as informações, pois isso acaba também prejudicando muito. Sem um bom sistema fica impossível a transmissão de informações corretas e legais. 25% acreditam que há outras dificuldades, não citadas na questão, que estejam prejudicando a transmissão de informações verídicas e legais dos clientes.

4.1.14 Valorização dos Contadores com a Implantação no SPED

Esta questão busca saber como está o nível de valorização do profissional contábil perante à todas essas mudanças e exigências, através desta questão queremos saber se está ocorrendo uma gratificação satisfatória quanto aos honorários cobrados dos clientes.

Quanto à valorização do profissional contábil. Na sua concepção, a participação do profissional contábil no SPED trouxe valorização quanto aos honorários cobrados de seus clientes?

- a) Sim, ocorreu significativa valorização: 25%
- b) Sim, ocorreu moderada valorização: 50%
- c) Não trouxe valorização: 25%
- d) Sem opinião formada: 0%

O gráfico abaixo apresenta o percentual de valorização profissional do contador responsável:

Gráfico 12: Valorização Profissional



Fonte: Dados Primários

Primeiramente, pode-se notar que apenas 25% dos entrevistados afirmaram que ocorreu significativa valorização, já para 50% dos entrevistados ocorreu uma valorização moderada e os 25% restantes afirmaram que não houve nenhuma valorização. Como a metade dos entrevistados afirmou que houve uma valorização moderada, identifica-se que os escritórios contábeis devem rever os serviços prestados e devidamente cobrar uma diferença nos honorários quanto aos clientes que estão obrigados à entrega do SPED, podendo, assim, talvez aumentar o percentual desejado.

4.1.15 Investimento em Tecnologia de Informação

Esta questão foi elaborada para saber a opinião dos contadores entrevistados sobre o investimento na tecnologia de informação, pois é através dessa ferramenta que é transmitido o SPED. Esta questão busca saber e apresentar a visão dos contadores atuais, pois devido às inúmeras mudanças que estão acontecendo na área contábil.

Investimento em TI (Tecnologia de Informação). Na sua opinião, o investimento em sistemas contábeis que auxiliam o trabalho na geração das informações ao SPED é necessário?

- a) Plenamente necessário: 100%
- b) Parcialmente necessário: 0%
- c) Não é necessário: 0%

O gráfico a seguir apresenta a opinião dos entrevistados:

Gráfico 13: Investimento em TI



Fonte: Dados Primários

Pode-se notar, no gráfico 13, que o resultado obtido pelos entrevistados foi de 100% o Investimento de Tecnologia de Informação, pois, com esse resultado, percebe-se que os contadores entrevistados estão cientes do nível de exigências das informações prestadas por eles, e devido à isso mostrou que estão plenamente necessários este tipo de investimento.

4.1.16 Utilização do serviço de atendimento via internet oferecido pela Receita Federal do Brasil

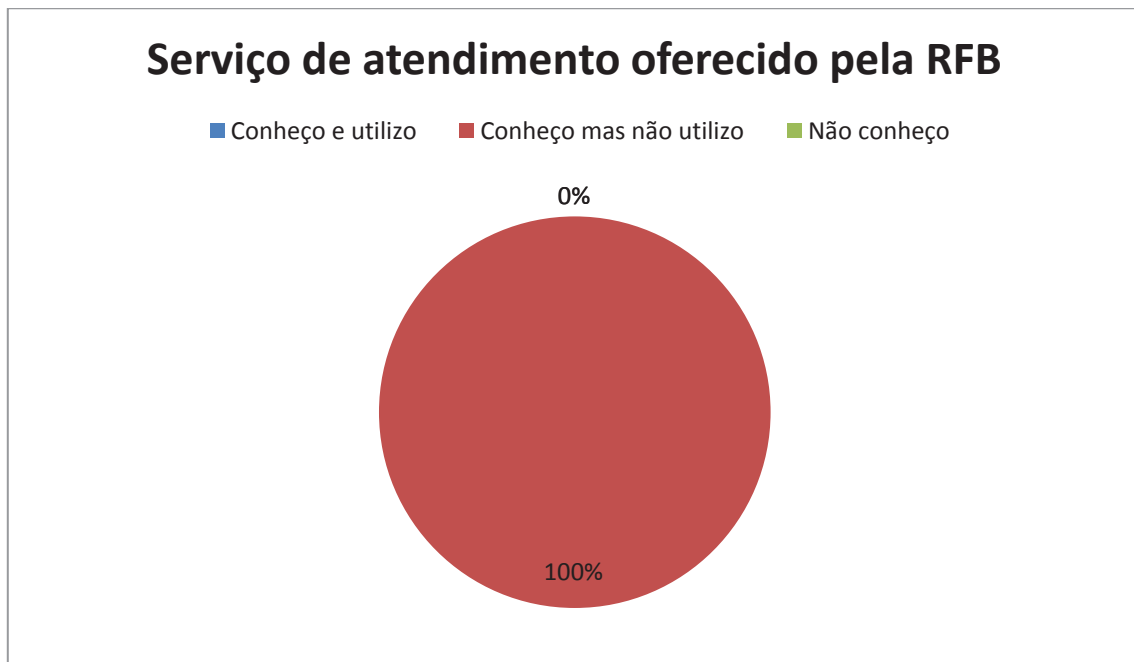
Esta questão busca apresentar o conhecimento do canal de comunicação via internet e e-mail que a Receita Federal do Brasil disponibiliza para o contribuinte poder solucionar suas dúvidas relacionadas ao SPED. Esta questão tem o objetivo de saber se os entrevistados utilizam desta ferramenta e se está sendo utilizada como um meio de ajuda ao contribuinte.

A Receita Federal do Brasil oferece um serviço, via internet, de relacionamento com o contribuinte, somente para dúvidas sobre SPED, você utiliza esse meio de acesso?

- a) Conheço e utilizo: 0%
- b) Conheço mas não utilizo: 100%
- c) Não conheço: 0%

Obteve-se o seguinte resultado, conforme apresenta o gráfico:

Gráfico 14: Serviço de Atendimento oferecido pela RFB



Fonte: Dados Primários

A pesquisa demonstrou que 100% dos entrevistados conhecem o serviço de atendimento oferecido pela Receita Federal do Brasil, porém não utilizam desta ferramenta para sanar suas dúvidas, pois os entrevistados preferem optar pela presença de curso presenciais, podendo, assim, sanar e discutir suas dúvidas em conjunto e solucioná-las.

4.1.17 Principal sugestão de Aperfeiçoamento para o SPED

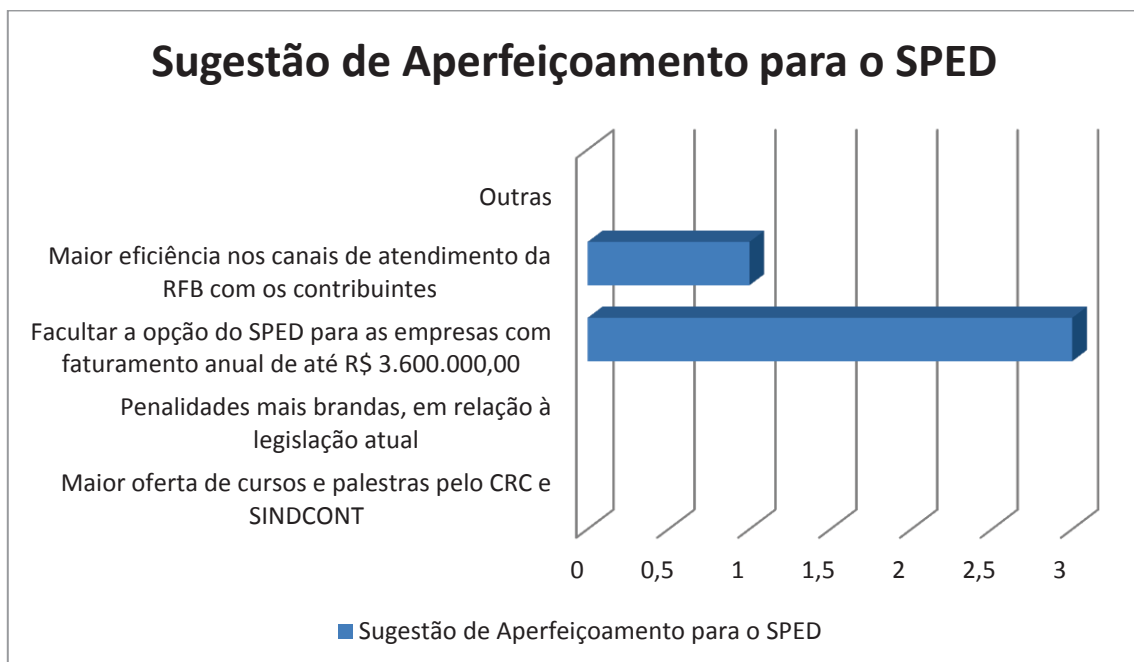
Esta questão tem por objetivo buscar qual a principal sugestão de aperfeiçoamento para o SPED que os contadores entrevistados acreditam ser a melhor para um melhor desempenho nas rotinas de trabalho

Dentre as alternativas abaixo, qual seria sua principal sugestão para o aperfeiçoamento do SPED?

- a) Maior oferta de cursos e palestras pelo CRC e SINDCONT: 0%
- b) Penalidades mais brandas, em relação à legislação atual: 0%
- c) Facultar a opção do SPED para as empresas com faturamento anual de até R\$ 3.600.000,00: 75%
- d) Maior eficiência nos canais de atendimento da RFB com os contribuintes: 25%
- e) Outras: 0%

O gráfico 15 apresenta a sugestão que apresenta maior percentual de melhoria:

Gráfico 15: Sugestão de Aperfeiçoamento para o SPED



Fonte: Dados Primários

Conforme os dados coletados e apresentados no gráfico 17, 75% dos entrevistados acreditam que a melhor sugestão é facultar a opção do SPED para as empresas com

faturamento anual de até R\$ 3.600.000,00 já os 25% restantes acreditam que a RFB deve apresentar uma maior eficiência nos canais de atendimento para o contribuinte, pois nem sempre as dúvidas são sanadas de forma adequada por meio deste canal da RFB.

4.1.18 Projeto do SPED mais complexo

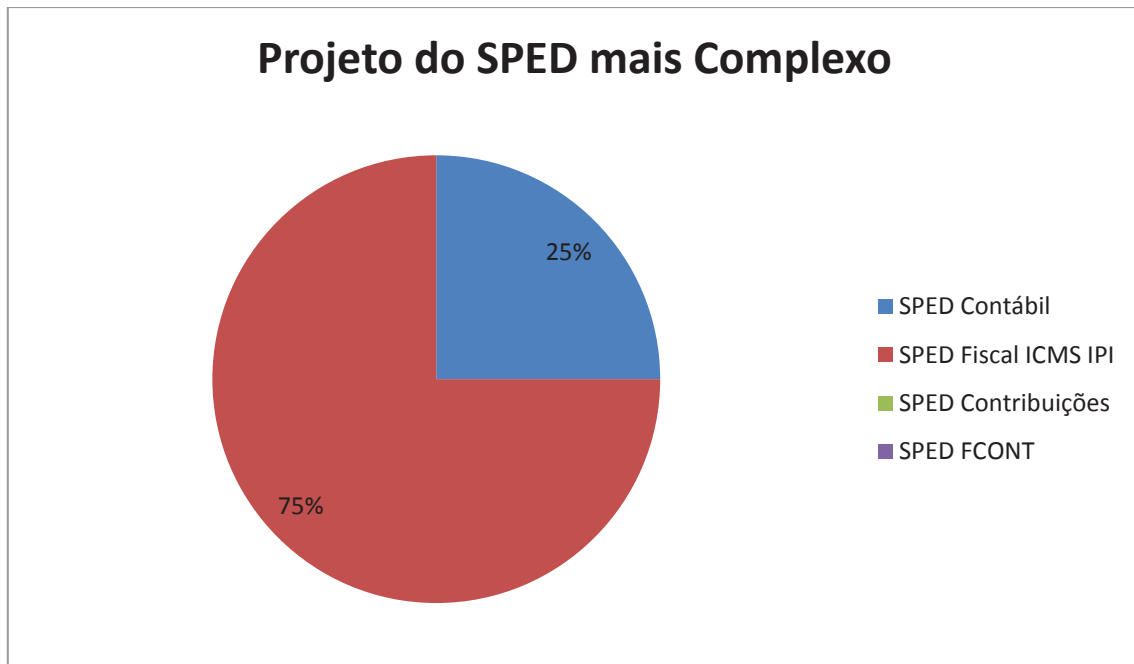
Esta questão busca saber na opinião dos contadores entrevistados qual o subprojeto do SPED é o mais complexo, tanto na sua elaboração quanto ao envio das informações, pois é através destas questões que se notam aonde os escritórios de contabilidade possuem maior dificuldade, até para a solução dos erros que os arquivos apresentam até a correta transmissão dos dados.

Na sua opinião, qual o subprojeto do SPED é o mais complexo na questão de elaboração validação e envio?

- a) SPED Contábil: 25%
- b) SPED Fiscal ICMS IPI: 75%
- c) SPED Contribuições: 0%
- d) SPED FCONT: 0%

O gráfico apresenta a opinião dos entrevistados quanto ao SPED mais complexo, conforme segue:

Gráfico 16: Projeto do SPED mais complexo



Fonte: Dados Primários

O gráfico acima apresenta que 75% dos entrevistados acreditam que o subprojeto do SPED mais complexo atualmente é o SPED Fiscal ICMS IPI, já os 25% restantes acreditam que o SPED Contábil é o mais complexo. Devido os resultados expostos, pode-se notar que a maioria dos entrevistados possui a maior parte de seus clientes enquadrados no regime de tributação do Simples Nacional, e devido a isso, se acredita demonstrar aí o maior percentual obtido através da questão entrevistada.

4.1.19 Benefícios realizados com o surgimento do SPED

Esta questão tem a finalidade de saber quais os benefícios que a implantação da entrega do SPED trouxe para os escritórios de contabilidade e também a opinião do contador responsável que esta vendo as devidas mudanças na área contábil, com o surgimento da era digital.

Sobre os benefícios que o SPED pode fornecer as empresas. Você considera que os benefícios abaixo foram realizados com o surgimento do SPED?

A tabela 3 apresenta a real situação informada pelos entrevistados, conforme segue:

Tabela 3: Entendimento sobre os benefícios do SPED

| Percepção do Participante | Redução do uso do Papel | Redução de Custos | Maior Agilidade nas Rotinas de Trabalho |
|---------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|--|
| Sim, Significativamente | 0% | 0% | 25% |
| Sim, Moderadamente | 50% | 0% | 0% |
| Sem efeitos | 25% | 50% | 25% |
| Piorou em relação à situação anterior | 25% | 50% | 50% |

Fonte: Dados Primários

Observando a tabela 3, pode-se notar que 50% dos entrevistados acreditam que houve redução do uso de papel, mas de forma moderada, 25% apresentaram uma opinião sem efeitos e os 25% restantes acreditam que piorou em relação a situação anterior. Sobre a redução de custos 50% apresentam opinião sem efeitos e os 50% restantes declaram que piorou em relação anterior, ou seja, pode-se chegar a conclusão que com a implantação do SPED houve um aumento significativo nos custos conforme resposta dos entrevistados. Já na questão de maior agilidade nas rotinas de trabalho 50% demonstrou que piorou em relação a situação anterior, 25% apresentam opinião sem efeitos, ou seja foi nulo, e os 25% restantes acreditam que houve sim uma significativamente maior agilidade nas rotinas de trabalho.

4.2 Dados das Empresas

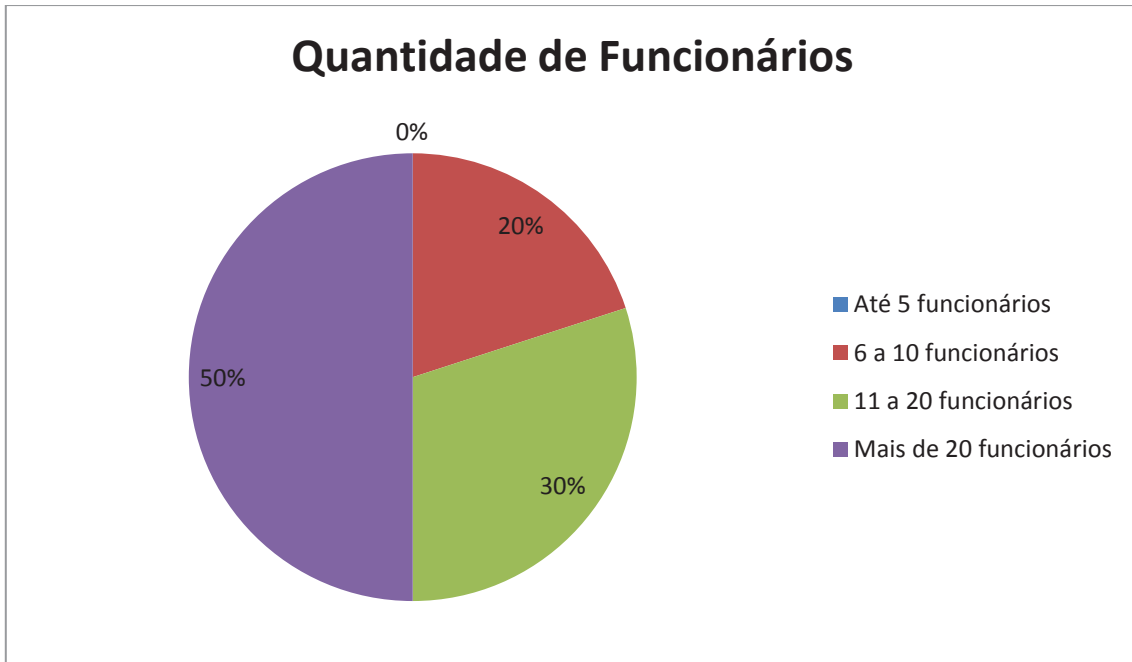
4.2.1 Quantidade de funcionários ativos nas empresas entrevistadas

Esta questão foi elaborada para saber a quantidade de funcionários que os administradores responsáveis das empresas entrevistadas têm em seu quadro de funcionários ativo.

Qual o número de funcionários em sua empresa?

- a) Até 5 funcionários: 0%
- b) 6 a 10 funcionários: 20%
- c) 11 a 20 funcionários: 30%
- d) Mais de 20 funcionários: 50%

Gráfico 17: Quantidade de Funcionários ativos



Fonte: Dados Primários

Após dados coletados, pode-se observar que 50% dos entrevistados apresentam no quadro de funcionários da empresa entrevistada possui mais de 20 funcionários ativos, 30% possui de 11 a 20 funcionários e apenas 20% dos entrevistados possuem de 6 a 10 funcionários.

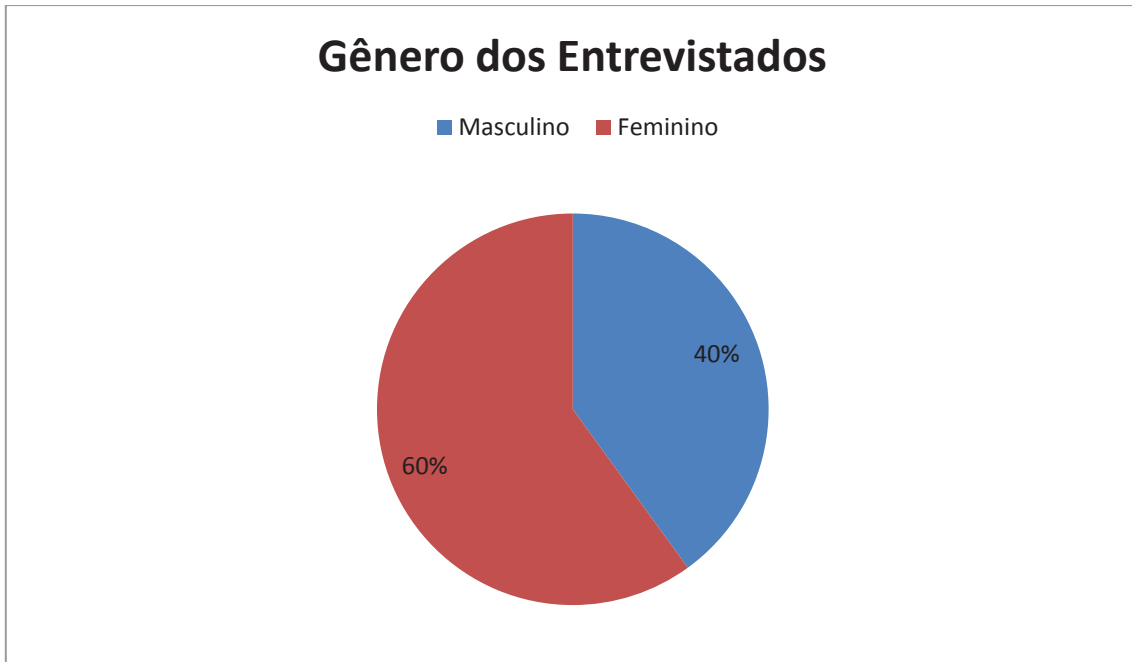
4.2.2 Gênero dos entrevistados

Esta questão busca saber qual é o maior percentual do gênero dos entrevistados, pois a pergunta tem o intuito de conhecer se o sexo masculino ou feminino é o predominante.

Qual seu gênero?

- a) Masculino: 40%
- b) Feminino: 60%

Gráfico 18: Gênero dos Entrevistados



Fonte: Dados Primários

Observa-se que o percentual com maior índice dos entrevistados pertence ao sexo masculino com 60%, e os 40% restantes pertencem ao sexo feminino conforme a participação da pesquisa.

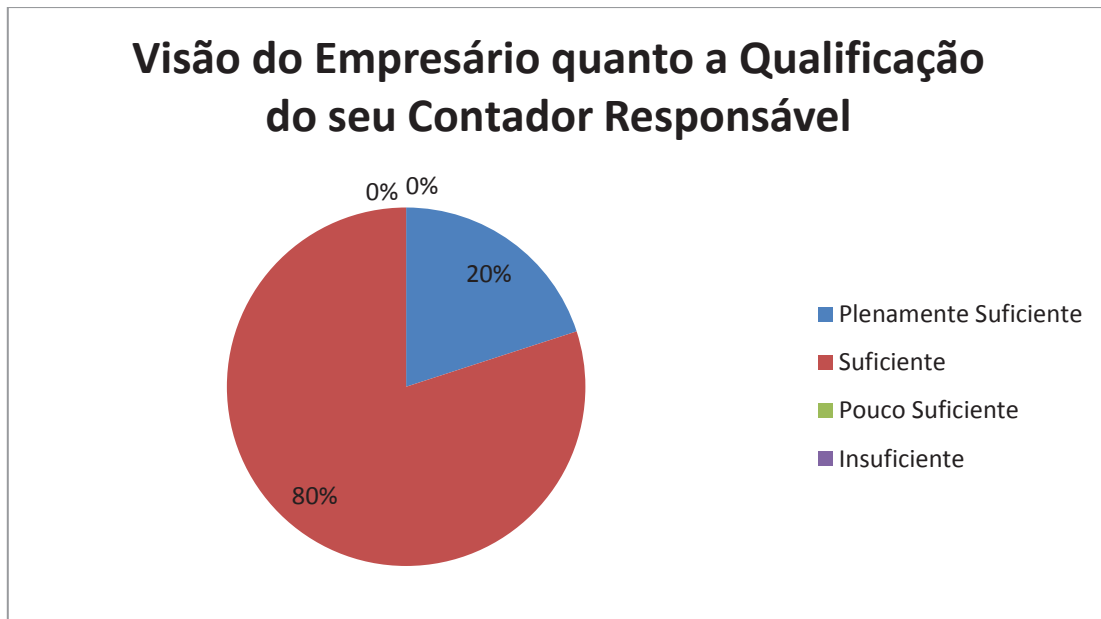
4.2.3 Avaliação de como o empresário qualifica seu contador

Esta questão tem por finalidade de avaliação como o empresário qualifica o seu contador responsável, que presta serviço para a sua empresa.

Como você avalia a qualificação do profissional Contador que presta serviço para a sua empresa?

- a) Plenamente suficiente: 20%
- b) Suficiente: 80%
- c) Pouco Suficiente: 0%
- d) Insuficiente: 0%

Gráfico 19: Visão do Empresário quanto a Qualificação do seu Contador Responsável



Fonte: Dados Primários

Nota-se que 80% dos entrevistados avaliam que a qualificação do contador é suficiente para a sua empresa e 20% acreditam que a qualificação do seu contador é plenamente suficiente. Observa-se que nesta questão as alternativas de pouco suficiente e insuficiente foram zeradas, mostrando, assim, que os empresários acreditam na qualificação profissional do seu contador.

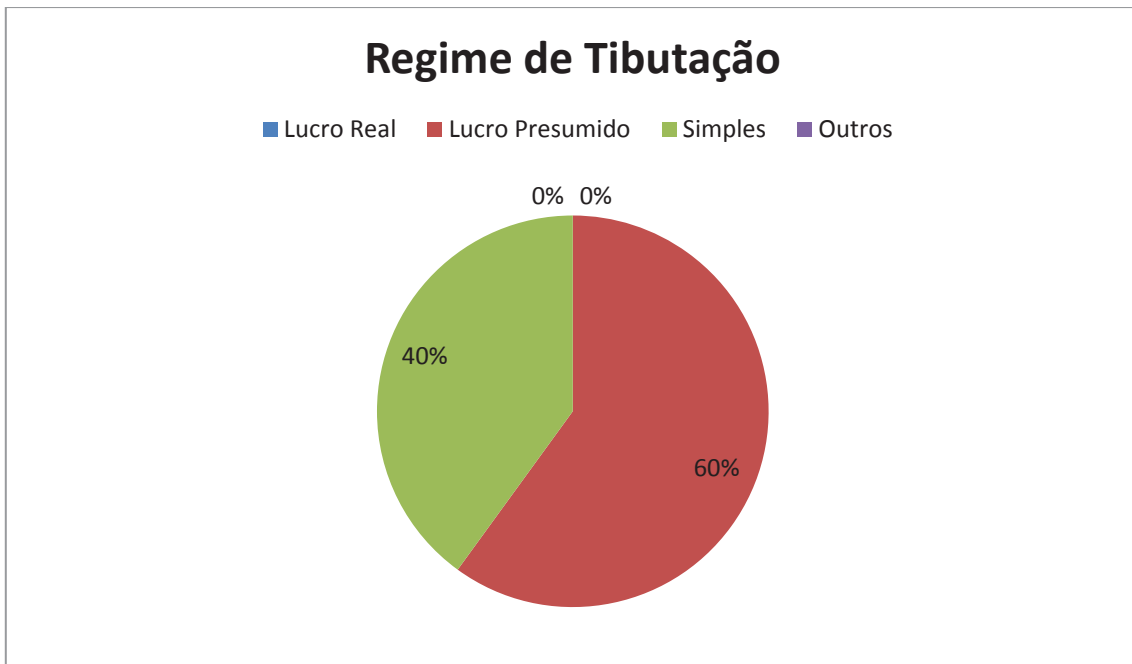
4.2.4 Regime de Tributação que a empresa pertence

A pesquisa feita através desta questão busca saber se o empresário entrevistado sabe em qual regime de tributação a sua empresa esta enquadrada, pois este é um conhecimento de suma importância para o empresário entrevistado.

Marque a qual regime de tributação pertence a sua empresa?

- a) Lucro Real: 0%
- b) Lucro Presumido: 60%
- c) Simples: 40%
- d) Outros: 0%

Gráfico 20: Regime de Tributação



Fonte: Dados Primários

Conclui-se, com a pesquisa realizada, que todos os participantes sabiam a qual regime de tributação sua empresa pertencia, onde 60% são do Lucro Presumido e os 40% restantes são do Simples Nacional. Esta é uma questão muito importante, pois é através do regime de tributação e da atividade principal que a empresa exerce que se sabe a porcentagem de impostos que vai incidir.

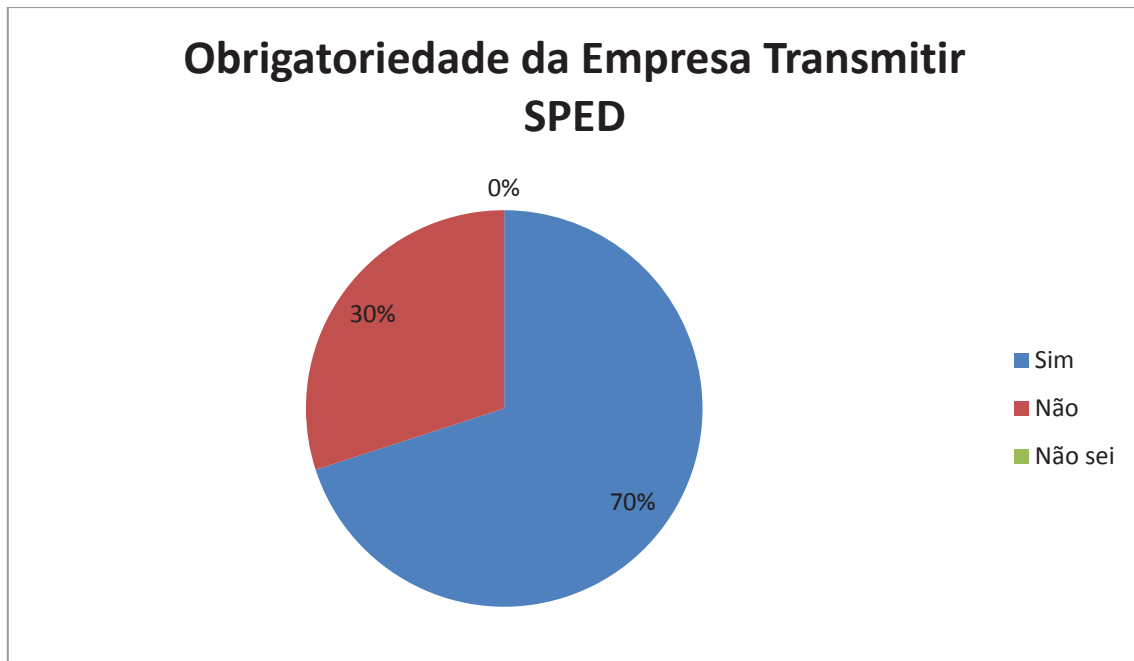
4.2.5 Obrigatoriedade de a empresa entrevistada transmitir SPED

Esta questão busca saber se o entrevistado tem conhecimento de que sua empresa está obrigada a transmitir algum tipo de SPED, pois, como é um assunto recente, há muitos empresários que ainda não possuem este tipo de conhecimento.

A sua empresa esta Obrigada a transmitir algum tipo de SPED?

- a) Sim: 70%
- b) Não: 30%
- c) Não sei: 0%

Gráfico 21: Obrigatoriedade de a empresa transmitir SPED



Fonte: Dados Primários

Observando o gráfico 05, pode-se notar que os empresários entrevistados estão com um bom conhecimento, pois 70% apresentou ter conhecimento da obrigatoriedade do SPED e apenas 30% disse não saber.

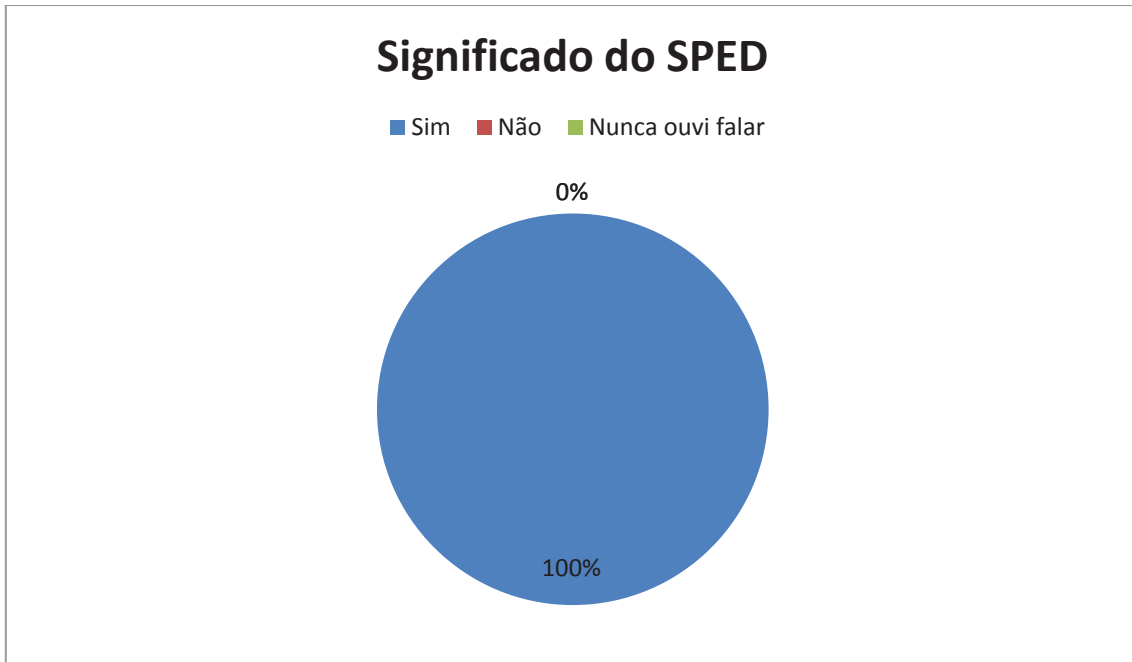
4.2.6 Significado do SPED

Esta questão foi elaborada com a finalidade de saber se os entrevistados sabiam o significado da palavra SPED, pois devido a mudanças recentes, cada vez mais os contribuintes estão tendo que informar para o governo o desenvolvimento de sua empresa, diariamente ou mensalmente, através do SPED.

Você sabe o que significa SPED?

- a) Sim: 100%
- b) Não: 0%
- c) Nunca ouvi falar: 0%

Gráfico 22: Significado do SPED



Fonte: Dados Primários

Observando o gráfico acima, pode-se averiguar que houve 100% de aprovação que os entrevistados sabiam o significado da palavra SPED. Este é um resultado muito eficaz e importante, pois apesar de 70% dos entrevistados estarem obrigados a transmitir SPED obteve-se um resultado de 100% de conhecimento do significado do mesmo.

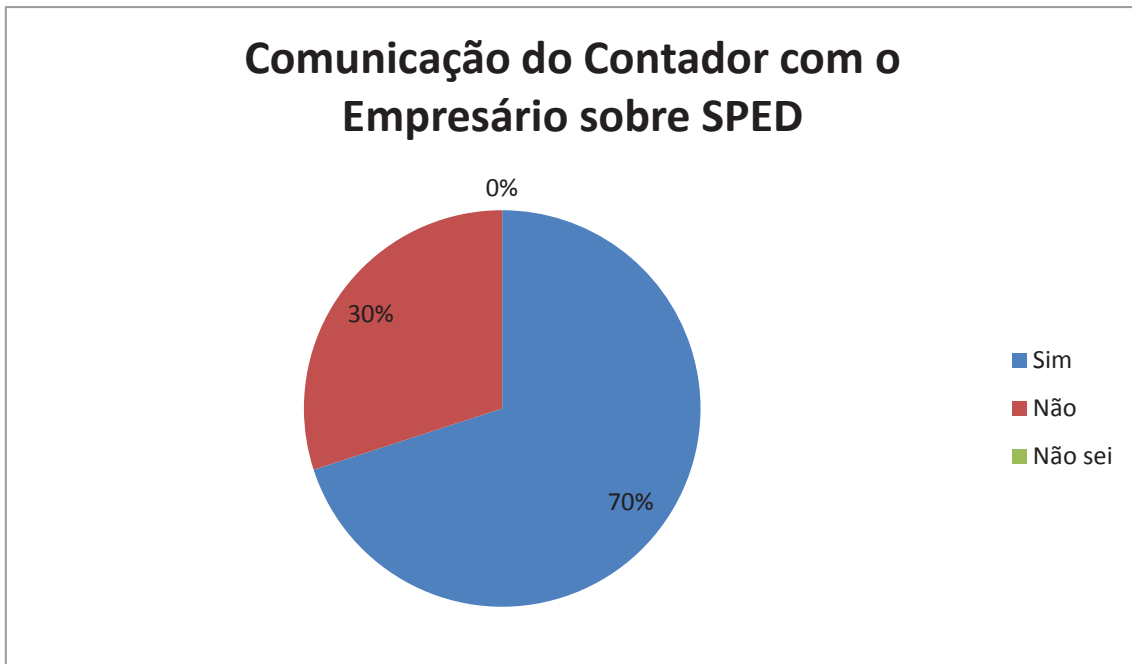
4.2.7 Conversa do Contador com o Empresário sobre o SPED

Esta questão busca saber como está o diálogo do contador e do empresário, pois o contador é o responsável pelas informações que recebe de seus clientes e, além de tudo, o contador é o responsável para instruir seu cliente a fazer as coisas de forma correta, devido a isso, foi elaborada esta questão.

O seu contador já conversou com você sobre os SPEDS e se sua empresa esta obrigada a transmitir informações digitais para o governo?

- a) Sim: 70%
- b) Não: 30%
- c) Nunca: 0%

Gráfico 23: Comunicação do Contador com o Empresário sobre SPED



Fonte: Dados Primários

Conforme o gráfico 07 apresenta, 70% dos entrevistados responderam que o seu contador responsável já conversou sobre o assunto SPED, já 30% apresenta que o seu contador nunca falou sobre o assunto pedido na questão. O percentual de conhecimento e da conversa entre o contador e o empresário foi mais do que a metade do percentual total, ou seja, acredita-se que os contadores estejam falando com seus clientes conforme a necessidade e obrigatoriedade de transmissão do SPED.

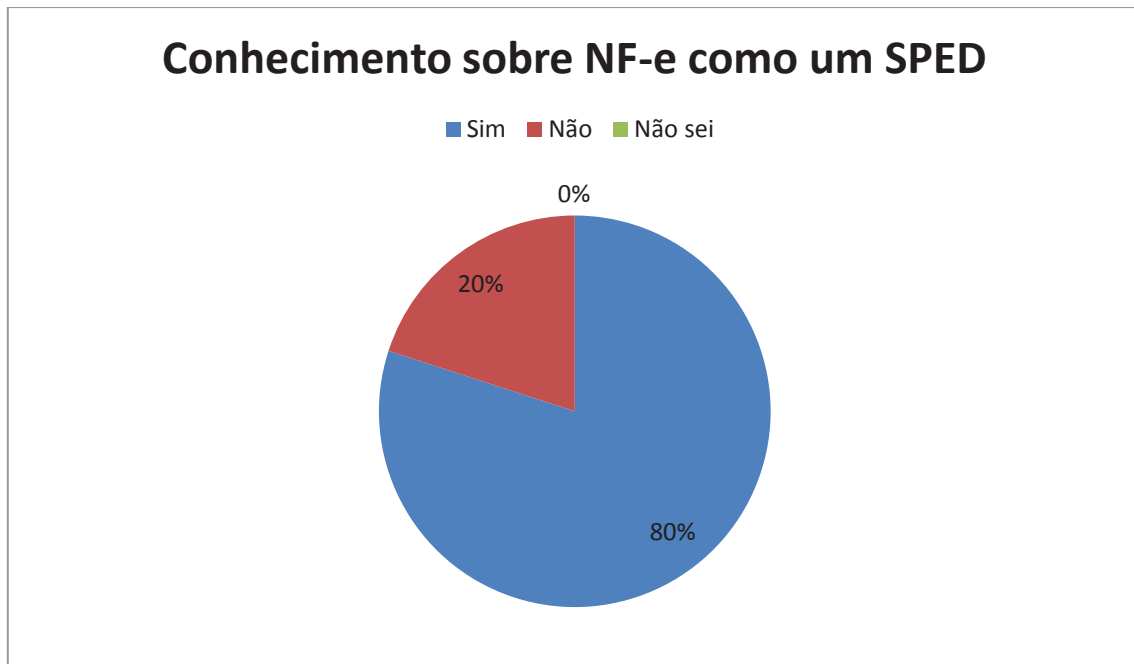
4.2.8 Conhecimento sobre Nota Fiscal eletrônica (NF-e) como um SPED

Esta questão busca saber o conhecimento do empresário com a implantação dos projetos do SPED. Como existem vários tipos de SPED, colocou-se a NF-e como questão, pois é um dos mais comuns e utilizados nas empresas.

Você sabia que a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é um tipo de SPED?

- a) Sim: 80%
- b) Não: 20%
- c) Não sei: 0%

Gráfico 24: Conhecimento sobre NF-e como um SPED



Fonte: Dados Primários

Segundo o gráfico acima, se obteve a seguinte informação, sobre o conhecimento da NF-e, 80% dos participantes tinham conhecimento que NF-e é um tipo de SPED, e apenas 20% não tinha esse conhecimento.

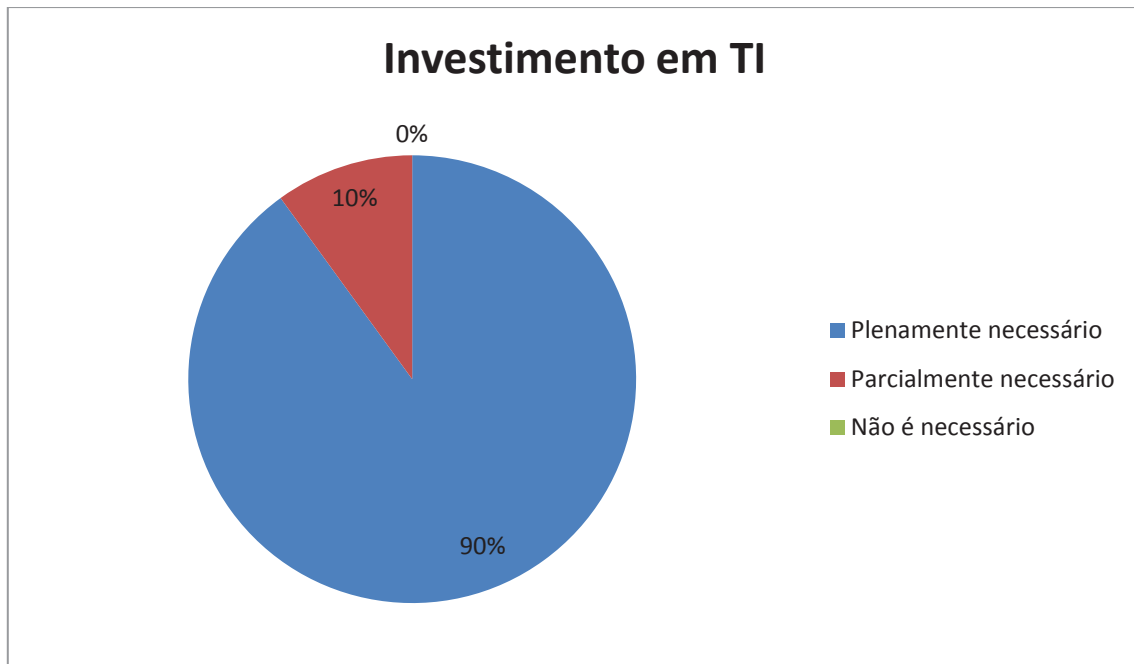
4.2.9 Investimento em Tecnologia de Informação

Esta questão tem o objetivo de saber qual a visão do empresário quanto ao investimento em Tecnologia de Informação do contador responsável, pois tanto o empresário quanto o contador estão passando por recentes mudanças na transmissão de informações e declarações.

Investimento em TI (Tecnologia de Informação). Na sua opinião, o investimento em sistemas contábeis que auxiliam o trabalho na geração das informações ao SPED é necessário?

- a) Plenamente necessário: 90%
- b) Parcialmente necessário: 10%
- c) Não é necessário: 0%

Gráfico 25: Investimento em TI



Fonte: Dados Primários

Conforme dados apurados através do gráfico acima, nota-se que 90% dos empresários participantes da pesquisa acreditam ser plenamente necessário o investimento em tecnologia de informação e 10% acreditam ser parcialmente necessário este índice de investimento.

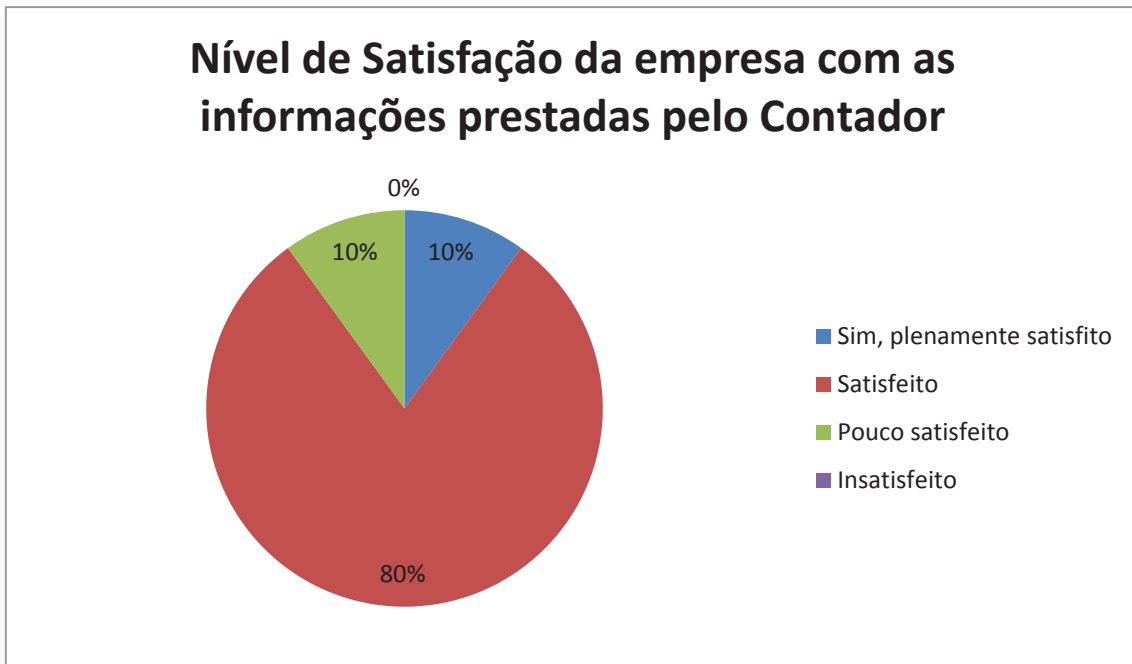
4.2.10 Nível de satisfação da empresa com as informações prestadas do contador

A questão que finaliza esta pesquisa com os empresários é saber o nível de satisfação da empresa com as informações prestadas do contador, pois hoje em dia o contador não está apenas para encerrar o balanço patrimonial à empresa, ele está aí para apresentar muito mais que antigamente.

Você está satisfeito com as informações que o seu contador responsável está prestando para a sua empresa?

- a) Sim Plenamente Satisfeito: 10%
- b) Satisfeito: 80%
- c) Pouco Satisfeito: 10%
- d) Insatisfeito: 0%

Gráfico 26: Nível de satisfação da empresa com as informações prestadas do Contador



Fonte: Dados Primários

De acordo com os dados coletados acima, percebe-se que 80% dos entrevistados estão satisfeitos com as informações prestadas pelo contador, 10% acredita estar plenamente satisfeito e os outros 10% restantes apresentam pouca satisfação nas informações prestadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados através dos questionários têm por objetivo a realização da análise geral, com o intuito de apresentar os resultados obtidos diante do estudo e avaliar quais as mudanças que os escritórios de contabilidade e as empresas estão encontrando na adaptação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.

No questionário aplicado nos escritórios de contabilidade, pode-se notar que a cada 4 contadores entrevistados, 3 deles possuem a faixa etária de 26 a 35 anos, todos com, no mínimo, a formação de Bacharel em Ciências Contábeis. A experiência profissional dos entrevistados é de, no mínimo, 11 a 20 anos, as organizações contábeis que trabalham, apresentam em seu quadro de funcionários ativos de 6 à 10 funcionários, e o gênero dos participantes apresentou-se predominantemente masculino, finalizando, assim, os resultados obtidos com as 5 primeiras questões, o perfil profissional dos contadores entrevistados.

Neste parágrafo apresenta-se o perfil predominante que os escritórios de contabilidade possuem, juntamente com seus clientes. Notou-se que os entrevistados estão bem divididos quanto às principais formas que estão adotando para se atualizar quanto ao SPED, pois metade acredita nos cursos presenciais e a outra metade na consultoria tributária. Já quanto a qualificação dos funcionários e dos clientes, apresentou-se como suficientes as informações recebidas. Pode-se observar que possuem 4 escritórios de contabilidade no município de Arvorezinha – RS, porém 3 deles possuem mais de 100 clientes ativos em sua carteira de clientes, onde a maior partes deles pertence ao regime de tributação do Simples Nacional, onde entre 11% e 25% apresentam estar obrigados a entrega do SPED.

Os profissionais dos escritórios de contabilidade afirmam que buscam como conhecimento para a implantação do SPED, o treinamento para seus colaboradores para entrega do SPED. Em relação a obrigatoriedade de entrega dos projetos e subprojetos do SPED, a maioria dos clientes dos entrevistados estão com maior percentual de entrega da

Nota Fiscal eletrônica (NF-e). Notou-se que os clientes dos escritórios de contabilidade ainda não estão realmente prontos para as mudanças com a implantação do SPED, pois metade dos entrevistados apresentaram dificuldades no fornecimento das informações necessárias para a transmissão do SPED. Quanto a valorização profissional dos entrevistados com a implantação do SPED, metade acredita que houve uma moderada valorização, mas não como o esperado, pois com todas as mudanças da era digital, cada vez mais as informações devem ser prestadas corretamente, com isso, aumenta a responsabilidade de quem transmite as informações.

Quanto ao investimento em Tecnologia de Informação nos sistemas contábeis que auxiliam na geração do SPED, foi apresentado, como resposta dos entrevistados, como plenamente necessário. Já na questão sobre o conhecimento de um serviço oferecido pela RFB, via internet, para sanar dúvidas sobre o SPED, obteve-se que todos os entrevistados conhecem o programa, porém não utilizam. Os contadores acreditam que a principal sugestão de aperfeiçoamento do SPED seria facultar a opção do SPED para as empresas com faturamento anual de até R\$ 3.600.000.00, e que o SPED com maior índice de complexidade é o SPED Fiscal ICMS IPI. Quanto aos benefícios que o SPED pode fornecer às empresas depois de seu surgimento, destaca-se que mais de metade dos entrevistados acredita que a redução do papel melhorou moderadamente. Com relação à redução de custos, apresentam respostas sem efeitos, e na questão de maior agilidade nas rotinas de trabalhos, piorou em relação à situação anterior. Estes foram os resultados obtidos com a pesquisa feita nos escritórios de contabilidade.

Já os empresários entrevistados apresentam ter em suas empresas um quadro ativo de mais de 20 funcionários e o gênero predominante foi do sexo feminino, a visão do empresário quanto a qualificação do seu contador responsável apresentou que a maioria está satisfeito com o serviço prestado a sua empresa. Dentre os empresários entrevistados, mais da metade é do regime de tributação do Lucro Presumido e está obrigado a transmitir algum tipo de SPED.

Pode-se observar que todos os entrevistados sabiam ou já tinham ouvido falar sobre SPED, pois mais da metade dos contadores entrevistados já haviam conversado sobre o funcionamento e obrigatoriedade do SPED. Com o intuito de saber se os entrevistados estavam falando a verdade, foi elaborada a questão sobre conhecimento da Nota Fiscal eletrônica – NF-e como um tipo de SPED, e o resultado apresentara que de dez entrevista oito sabiam do conhecimento da NF-e ser um tipo de SPED. Assim como no questionário feito com os contadores, buscou-se saber dos empresários também quanto ao investimento de

tecnologia de informação, e quase todos os empresários entrevistados acreditam ser plenamente necessário o investimento desses sistemas de informação. Para finalizar o questionário dos empresários, foi elaborada uma questão quanto ao nível de satisfação das informações prestadas pelos seus contadores, onde 1 está plenamente satisfeito, outro está pouco satisfeito e os oito restantes estão satisfeitos.

Com isso, mostra-se que a maior parte dos escritórios de contabilidade e das empresas do município de Arvorezinha - RS estão atualizados sobre a implantação do SPED, porém como em todos os lugares, acredita-se que sempre haverá dúvidas a serem sanadas. A opinião dos contadores se faz muito importante, pois são eles os entendedores das informações sobre os resultados das empresas para qual prestam serviço.

REFERÊNCIAS

- CERVO, Armando Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
- DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. *Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas*. São Paulo: Pearson Prentice Hall 2004, reimpresso em 2006.
- GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDICIBUS, Sérgio de. *Contabilidade Gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A. 1998.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. *Contabilidade Introdutória*. 11. ed. São Paulo: Atlas S.A. 2010.
- MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 199.
- MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARION, José Carlos. *Contabilidade Básica*. 10. ed. São Paulo: Atlas S.A. 2009.
- NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo. *Contabilidade Básica e estrutura das demonstrações financeiras*. 12° ed. rev. e ampl. São Paulo: Frase, 2004.
- NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo. *Contabilidade Básica*. 12° ed. São Paulo: Frase, 2008.
- PADOVEZE, Clóvis Luís de. *Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. 4. ed. São Paulo: Atlas 2004.
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- SCHMIDT, Paulo. *História do Pensamento Contábil*. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- SOUZA, Fagner Leandro de. *As mudanças nas organizações contábeis por reflexo do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, 2013.
- YOUNG, Lúcia Helena Briski de. *SPED – Sistema Público de Escrituração Digital* Curitiba: Juruá, 2009.

Sites Pesquisados:

BRASIL. Portal tributário. ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL FISCAL (ECF) em: <<http://www.portaltributario.com.br/artigos/ecf-escrituracao-contabil-fiscal.htm>> Acesso em 02 de junho de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal, Histórico do SPED. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 15 de abril de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Apresentação do SPED. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 13 de maio de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Ato Declaratório Executivo Cofis nº 33, de 6 de maio de 2013. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 28 de maio de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Benefícios do SPED. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 15 de maio de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Como funciona o SPED. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 21 de maio de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. EFD contribuições o que é. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 14 de abril de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Instrução Normativa 1139/11. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 16 de abril de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Instrução Normativa 787/07. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/ins/2007/in7872007.htm>>. Acesso em 16 de abril de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Instrução Normativa 926/09. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 04 de abril de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. SPED FCONT como funciona. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/fcont/como-funciona.htm>>. Acesso em 20 de abril de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. SPED FCONT o que é. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 20 de abril de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. SPED Contábil como funciona. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 19 de maio de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. SPED Contábil o que é. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 19 de maio de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. SPED Fiscal como funciona. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em 10 de abril de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. SPED Fiscal o que é. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em 19 de maio de 2014.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Universo de atuação do SPED. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em 21 de maio de 2014.

BRASIL. ITI - Instituto de Tecnologia da Informação. Disponível em: <<http://www.iti.gov.br/certificacao-digital>> Acesso em 05 de Junho de 2014.

BRASIL. IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. Disponível em: <<https://www.ibpt.org.br/>>. Acesso em 20 de maio de 2014.

BRASIL. FENACON Sistema SESCAP/SESCON Disponível em <<http://www.fenacon.org.br/>>. Acesso em 30 de maio de 2014.

APÊNDICE A

A APLICAÇÃO DESTE QUESTIONÁRIO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR, COMO OS PROFISSIONAIS DAS EMPRESAS QUE MAIS CONTRIBUEM COM O ICMS NO MUNICIPIO DE ARVOREZINHA RS ESTÃO SE ADAPTANDO AS MUDANÇAS EXIGIDAS PELO GOVERNO ATRAVES DO SPED. ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO CONTRIBUIR GERANDO INFORMAÇÕES PARA TODA A ÁREA CONTÁBIL. DESTA FORMA, PEÇO A COLABORAÇÃO E COMPREENÇÃO PARA RESPONDER O QUESTIONÁRIO DE FORMA MAIS SINCERA POSSIVEL. MUITO OBRIGADA!

1 – Qual o número de funcionários em sua empresa?

- e) Até 5 funcionários
- f) 6 a 10 funcionários
- g) 11 a 20 funcionários
- h) Mais de 20 funcionários

2 – Qual seu gênero?

- c) Masculino
- d) Feminino

3 – Como você avalia a qualificação do profissional Contador que presta serviço para a sua empresa ?

- Plenamente suficiente
- Suficiente
- Pouco Suficiente
- Insuficiente

4 – Marque a qual regime de tributação pertence a sua empresa?

- e) Lucro Real
- f) Lucro Presumido
- g) Simples
- h) Outros

5 – A sua empresa esta Obrigada a transmitir algum tipo de SPED?

- d) Sim
- e) Não
- f) Não sei

6 – Você sabe o que significa SPED?

- d) Sim

- e) Não
- f) Nunca ouvi falar

7 – O seu contador já conversou com você sobre os SPEDS e se sua empresa esta obrigada a transmitir informações digitais para o governo?

- d) Sim
- e) Não
- f) Nunca

8 – Você sabia que a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é um tipo de SPED?

- d) Sim
- e) Não
- f) Não sei

9 – Investimentos em TI (Tecnologia de Informação). Em sua opinião, o investimento em sistemas informações que auxiliam o trabalho na geração das informações ao SPED é necessário?

- Plenamente necessário
- Parcialmente necessário
- Não é necessário

10 – Você esta satisfeito com as Informações que o seu Contador Responsável esta prestando para a sua empresa?

- e) Sim Plenamente Satisfeito
- f) Satisfeito
- g) Pouco Satisfeito
- h) Insatisfeito

ANEXO 1

A APLICAÇÃO DESTE QUESTIONÁRIO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR, COMO OS PROFISSIONAIS DAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS JUNTAMENTE COM SEUS CLIENTES ESTÃO ADAPTANDO A SUA ROTINA OPERACIONAL A EXIGÊNCIA DO 'SPED'. ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO CONTRIBUIR GERANDO INFORMAÇÕES PARA TODA A ÁREA CONTÁBIL. DESTA FORMA, PEÇO A COLABORAÇÃO E COMPREENÇÃO PARA RESPONDER O QUESTIONÁRIO DE FORMA MAIS SINCERA POSSIVEL. MUITO OBRIGADA!

1 – Faixa etária dos participantes. Qual sua idade?

- Até 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 50 anos
- Mais de 50 anos

2 – Qual a sua formação profissional?

- Técnico Contábil
- Bacharel em Ciências Contábeis
- Graduação em Ciências Contábeis com Pós Graduação a área contábil
- Não sou formado (a) em curso superior
- Outros

3 – Há quanto tempo trabalha em uma organização contábil?

- Até 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 20 anos
- Mais de 20 anos

4 – Número de funcionários em sua organização contábil?

- i) Até 5 funcionários
- j) 6 a 10 funcionários
- k) 11 a 20 funcionários
- l) Mais de 20 funcionários

5 – Qual seu gênero?

- e) Masculino
- f) Feminino

6 – Assinale as principais formas que você esta adotando para atualizar seus conhecimento sobre o SPED?

- Cursos presenciais
- Livros, revistas, internet.
- Consultoria Tributária
- Nenhuma das alternativas
- Outros

7 – Como você avalia a qualificação dos profissionais que trabalham para seus clientes, e fornecem as informações fiscais e contábeis para a organização contábil?

- Plenamente suficiente
- Suficiente
- Pouco Suficiente
- Insuficiente

8 – Carteira de clientes em números. Quantos clientes ativos seu escritório contábil tem hoje?

- 0 a 30
- 31 a 60
- 61 a 100
- Mais de 100

9 – Marque o Perfil Tributário, a qual regime de tributação pertence a maioria dos seus clientes?

| | 0% | 1% a 10% | 11% a 20% | 21% a 30% | 31% a 40% | 41% a 50% | Mais de 50% |
|------------------|----|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| LUCRO REAL | | | | | | | |
| LUCRO PRESUM. | | | | | | | |
| SIMPLES | | | | | | | |
| OUTROS | | | | | | | |

10 – Em seu escritório contábil quantos clientes estão obrigados a entrega do SPED?

- g) Até 10%
- h) Entre 11% a 25%
- i) Entre 26% a 50%

j) Mais de 50%

11 – Em relação ao processo de implantação do SPED, quais alternativas abaixo trouxe maior transtorno para implantação junto aos clientes?

- g) Busca de um software de qualidade.
- h) Treinamento dos colaboradores para o SPED.
- i) A complexidade da legislação fiscal contábil que abrange o SPED.
- j) Mudanças nas rotinas de trabalho para atender a nova sistemática do SPED.
- k) Investimento em estrutura física (computadores).

12 – Quanto a obrigatoriedade em relação aos projetos do SPED. Nos clientes que estão obrigados a entrega do SPED, dentre os sub-projetos abaixo qual o percentual de participação aproximado?

| | 0% a 20% | 21% a 40% | 41% a 60% | 61% a 80% | Mais de 80% |
|--------------------|----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| NF-e | | | | | |
| NFS-e | | | | | |
| SPED Contábil | | | | | |
| SPED FCONT | | | | | |
| SPED Fiscal | | | | | |
| SPED Contribuições | | | | | |

13 – Assinale as principais dificuldades encontradas quanto às informações que são prestadas pelos clientes?

- Não fornecem as informações necessárias
- Não utilizam um bom sistema para gerar as informações
- O assunto é complexo e são poucos os profissionais qualificados
- A informação é repassada em tempo insuficiente para transmitir ao SPED
- Outras

14 – Quanto a valorização do profissional contábil. Na sua concepção, a participação do profissional contábil no SPED trouxe valorização quanto aos honorários cobrados de seus clientes?

- Sim, ocorreu significativa valorização.
- Sim, ocorreu moderada valorização.
- Não trouxe valorização.
- Sem opinião formada.

15 – Investimento em TI (Tecnologia de Informação). Na sua opinião, o investimento em sistemas contábeis que auxiliam o trabalho na geração das informações ao SPED é necessário?

- Plenamente necessário

- Parcialmente necessário
- Não é necessário

16 - A Receita Federal do Brasil oferece um serviço via internet de relacionamento com o contribuinte somente para dúvidas sobre SPED, você utiliza esse meio de acesso?

- Conheço e utilizo.
- Conheço mas não utilizo.
- Não conheço.

17 – Dentre as alternativas abaixo, qual seria sua principal sugestão para o aperfeiçoamento do SPED?

- Maior oferta de cursos e palestras pelo CRC e SINDCONT
- Penalidades mais brandas, em relação à legislação atual
- Facultar a opção do SPED para as empresas com faturamento anual de até R\$ 3.600.000,00
- Maior eficiência nos canais de atendimento da RFB com os contribuintes
- Outras

18 – Na sua opinião, qual o sub-projeto do SPED é o mais complexo na questão de elaboração validação e envio?

- SPED Contábil
- SPED Fiscal ICMS IPI
- SPED Contribuições
- SPED FCONT

19 – Sobre os benefícios que o SPED pode fornecer as empresas. Você considera que os benefícios abaixo foram realizados com o surgimento do SPED?

| | Sim, Significativamente | Sim, Moderadamente | Sem Efeitos | Piorou em Relação a situação anterior |
|---|----------------------------|-----------------------|----------------|---|
| REDUÇÃO DO USO DO PAPEL | | | | |
| REDUÇÃO DE CUTOS | | | | |
| MAIOR AGILIDADE NAS ROTINAS DE TRABALHO | | | | |

(Adaptado de UNESC)